

APRESENTAÇÃO:

Boletim Socioeconômico Trimestral 7ª Edição

Realização:



Ouro:



Prata:



Boletim Socioeconômico Trimestral 7ª Edição

Apresentamos neste Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o Bloco Temático Segurança Pública, que já havia sido abordado, em fevereiro de 2019. A cada Boletim, é abordado, com muita profundidade, um dos quatro temas considerados essenciais para a cidade: Desenvolvimento Econômico, Saúde, Educação e Segurança Pública. E em todas as edições, é apresentado o mapeamento dos dados econômicos, com especial destaque para o Índice de Desenvolvimento, construído com exclusividade para a entidade.

Para efeitos comparativos, apresentamos um panorama de outros três municípios escolhidos por serem semelhantes geográfica e economicamente a São Leopoldo: Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, pois pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.

Importante destacar que o Boletim, que já está na sua sétima edição, é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações estratégicas definidas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico. Naquele momento, foram apontadas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Meio Ambiente, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Valorização do Ambiente Empreendedor.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos para a pesquisa e análise dos dados e ao apoio financeiro das empresas associadas Frontec, Sicredi, Sinodal, Certivale, SKA e Vila Rica para a viabilização deste trabalho.

Siegfried Koelln
Presidente da ACIST-SL
Gestão 2020/2021

Realização:



Ouro:



Prata:



A high-angle photograph of the Christ the Redeemer statue in Rio de Janeiro, Brazil. The statue, a large Christ figure with outstretched arms, stands on a dark, rectangular pedestal. A large crowd of people is gathered on the walkways and terraces around the base of the statue. In the background, the city of Rio de Janeiro is visible, with numerous buildings and a large stadium. The bay of Guanabara is to the left, and the mountain of Sugarloaf is prominent in the distance. The sky is clear and blue.

BRASIL

IBC-Br

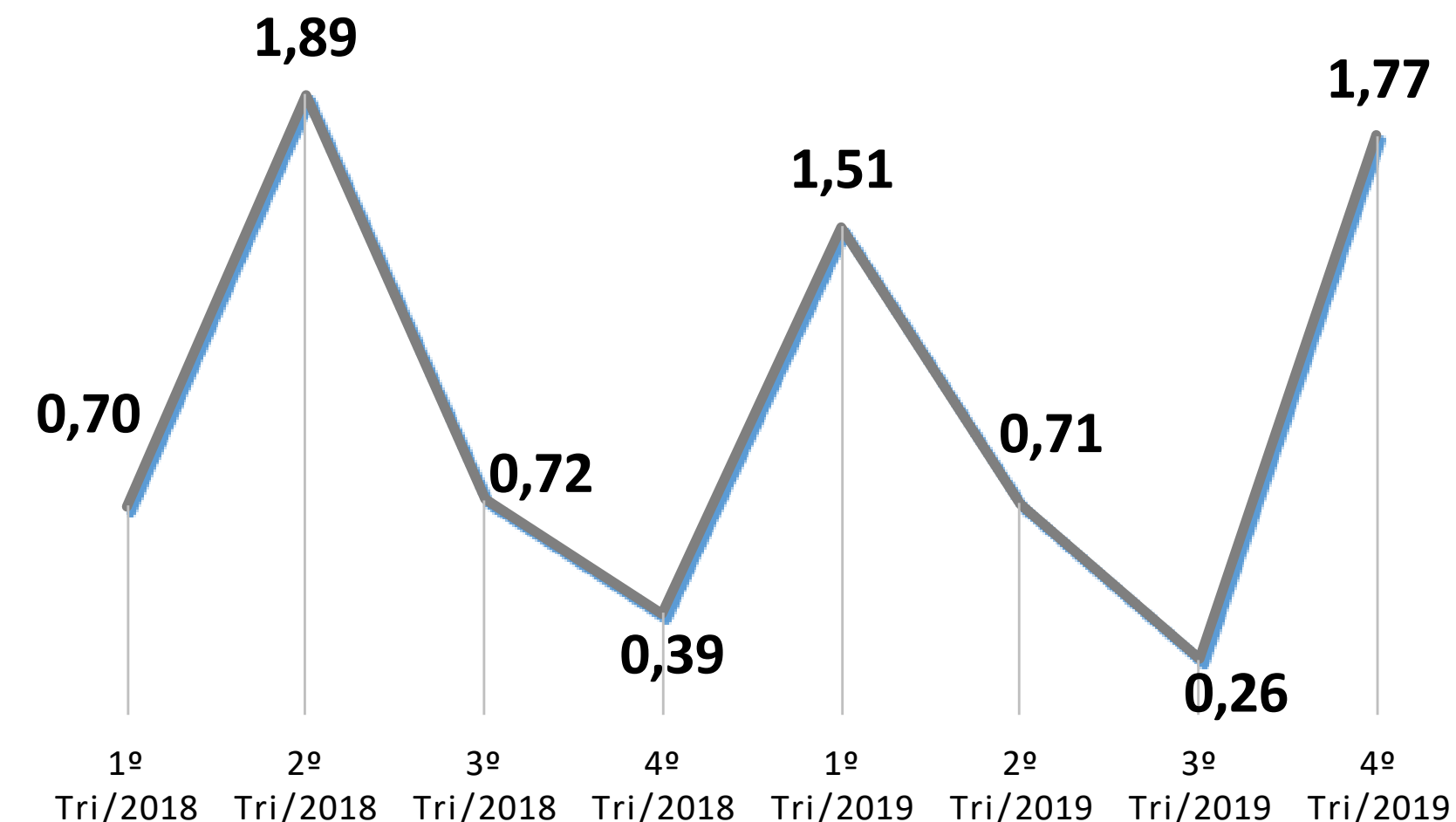
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre

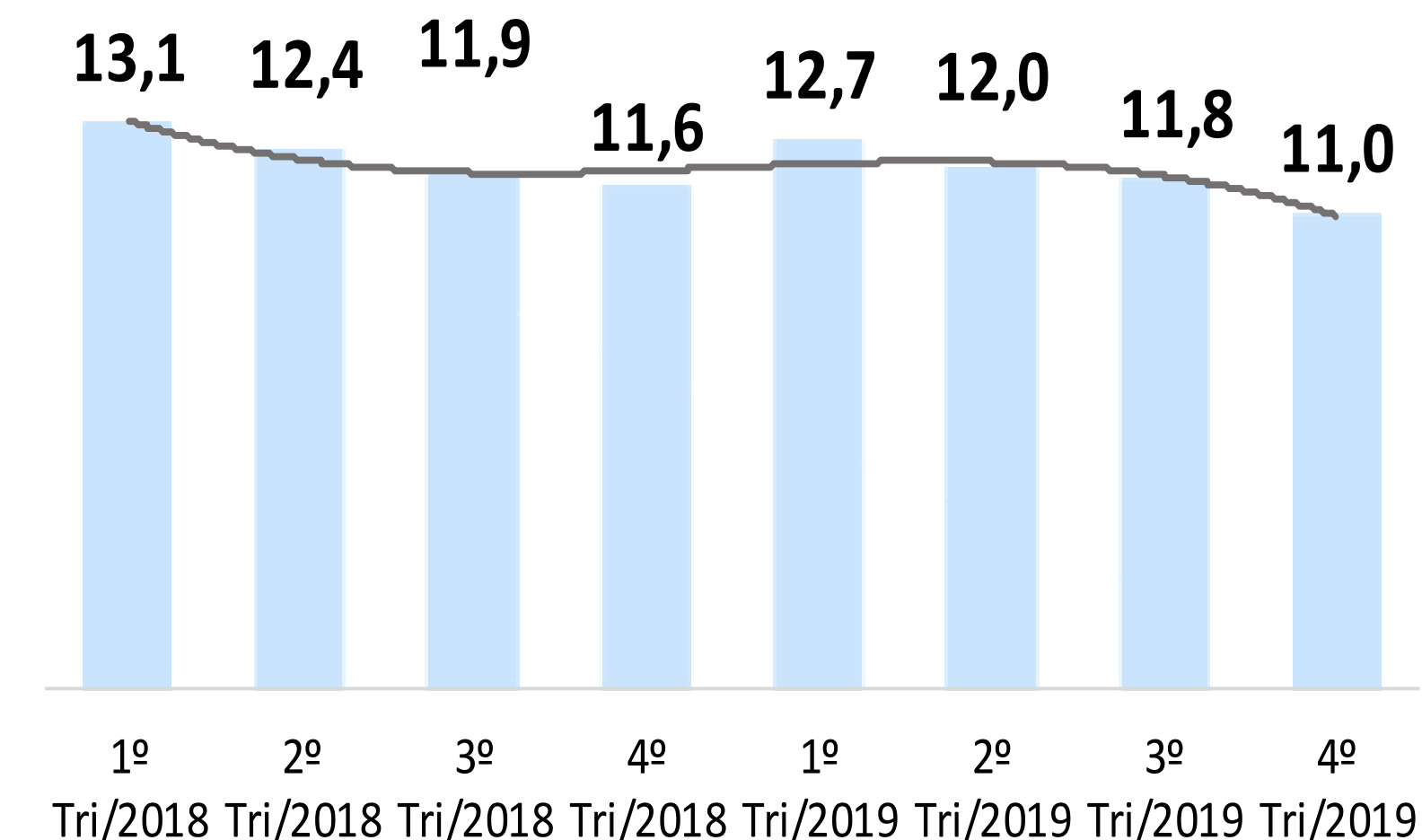


Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 1,77% na taxa de inflação acumulada no 4º trimestre de 2019.

A taxa de desemprego no quarto trimestre de 2019 foi de 11%, desempenho que representa uma retração de 0,8 ponto percentual em comparação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 12 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

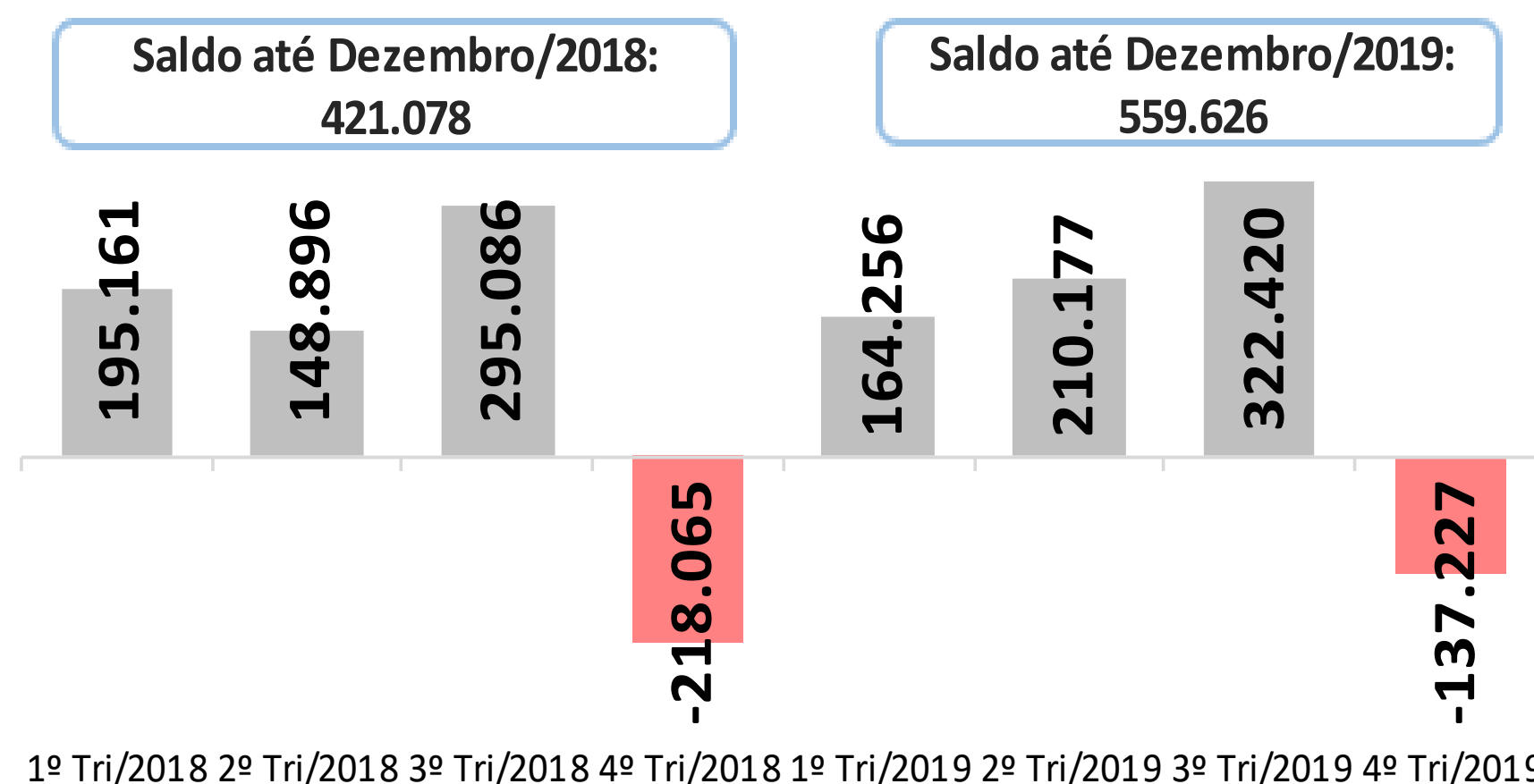
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Emprego Formal

Número de pessoas



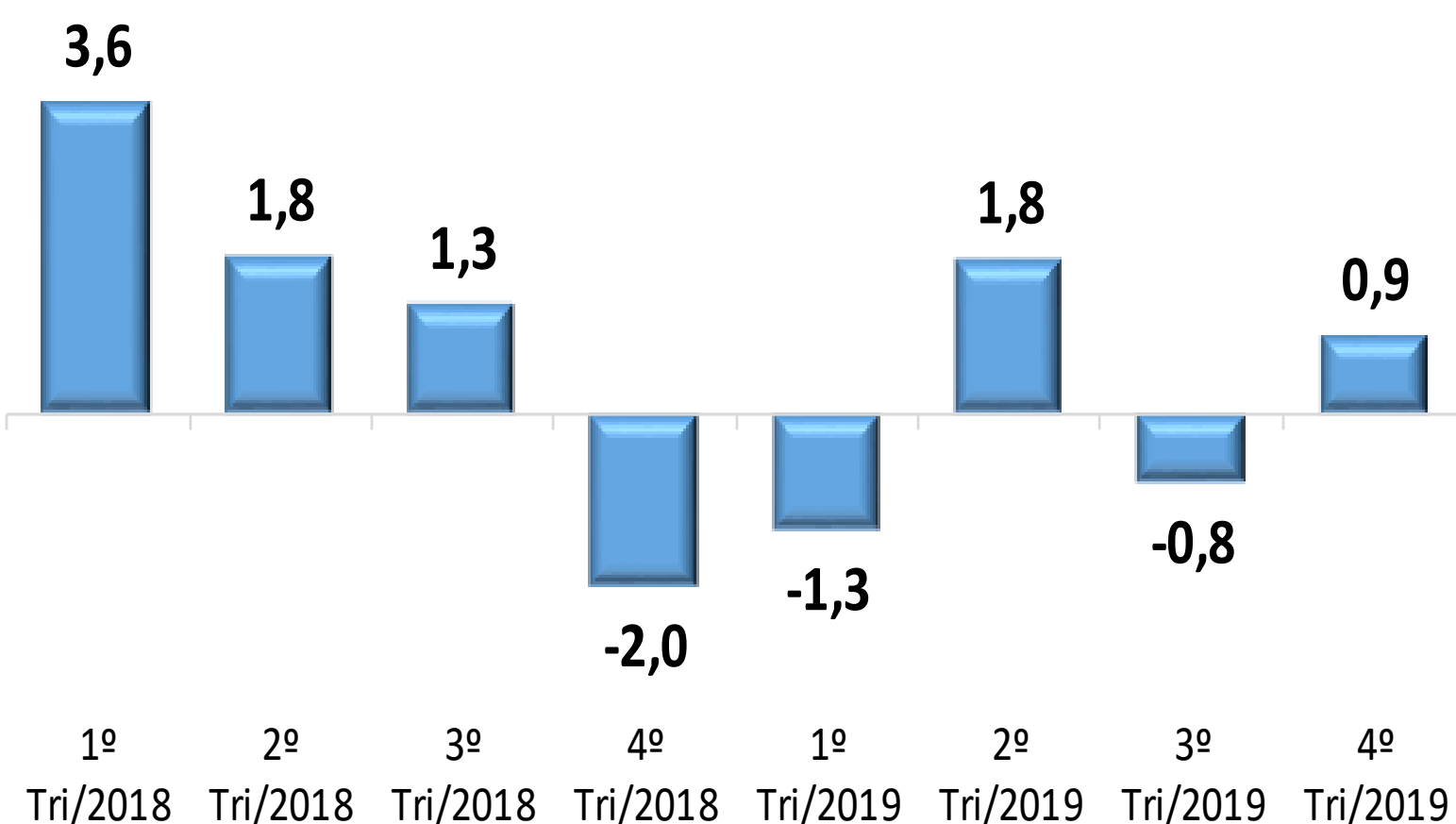
1º Tri/2018 2º Tri/2018 3º Tri/2018 4º Tri/2018 1º Tri/2019 2º Tri/2019 3º Tri/2019 4º Tri/2019

Fonte: CAGED.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo negativo de 137.227 no 4º trimestre. O saldo anual, contudo, foi positivo em 559.626 postos de trabalho.

Ind. de Transformação

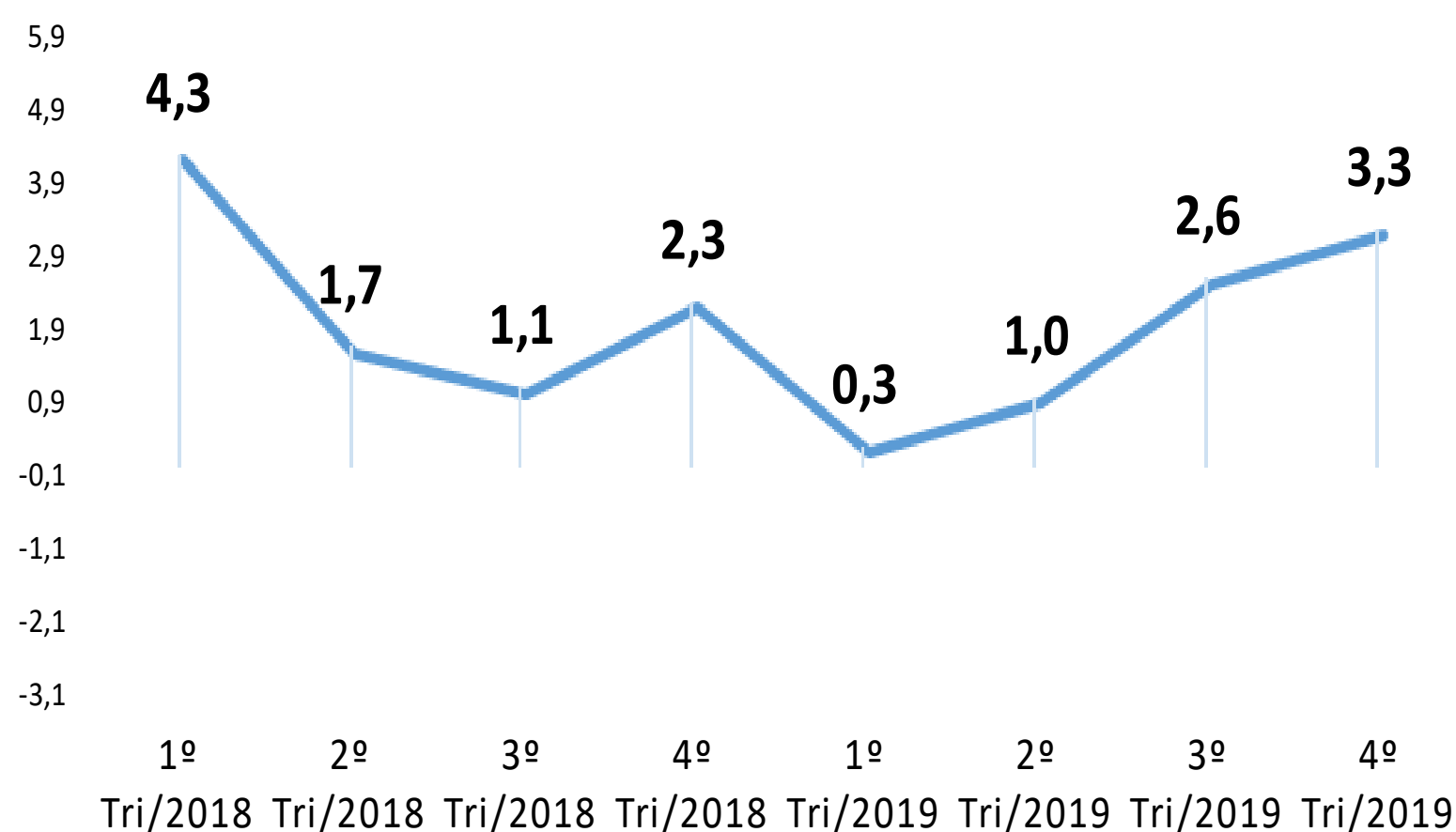
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: IBGE

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



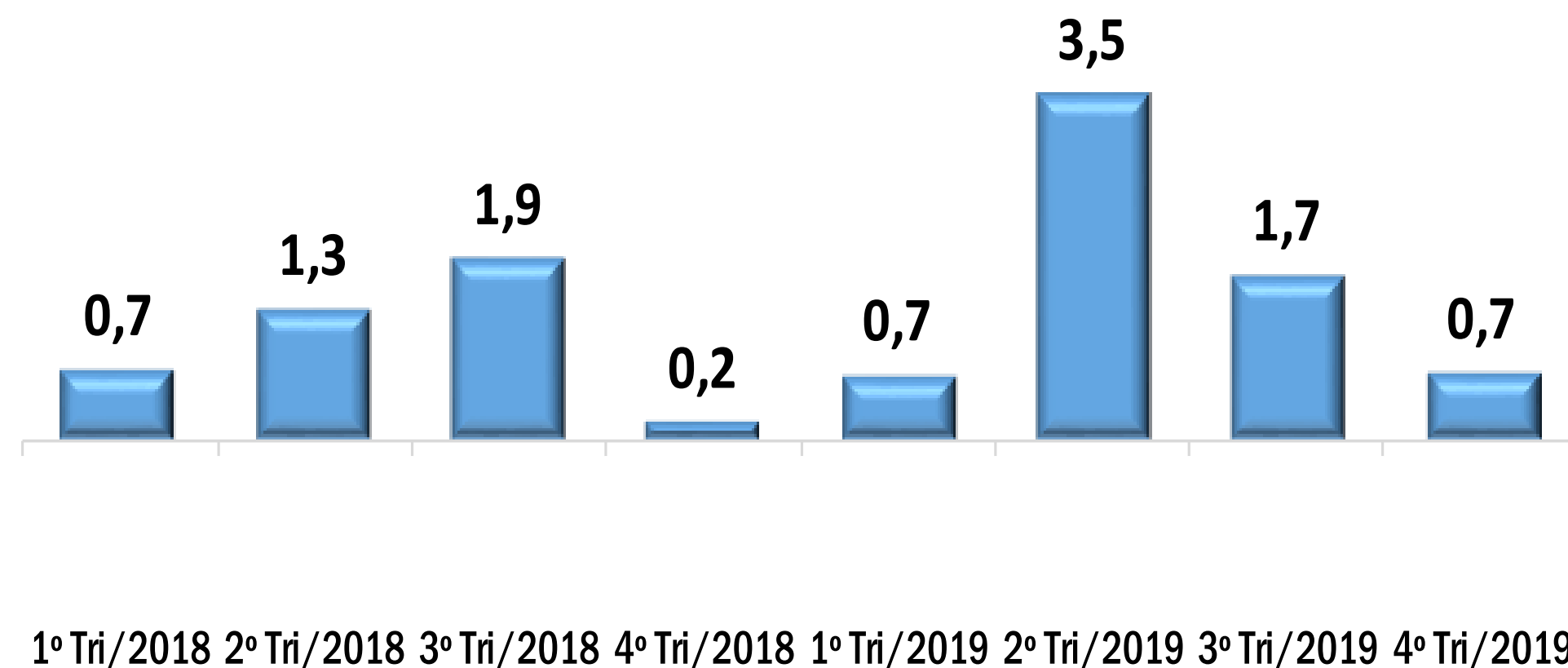
Fonte: IBGE

Nota-se uma redução constante no ritmo de crescimento da produção industrial brasileira desde o 1º trimestre de 2018. No 2º trimestre de 2019, houve uma recuperação na atividade, seguida por nova retração. No 3º trimestre deste ano, observa-se um novo crescimento, de 0,9%.

O comércio varejista, por sua vez, apresenta crescimento contínuo desde o 1º trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano anterior, apresentando variação positiva de 3,3% no 4º trimestre.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

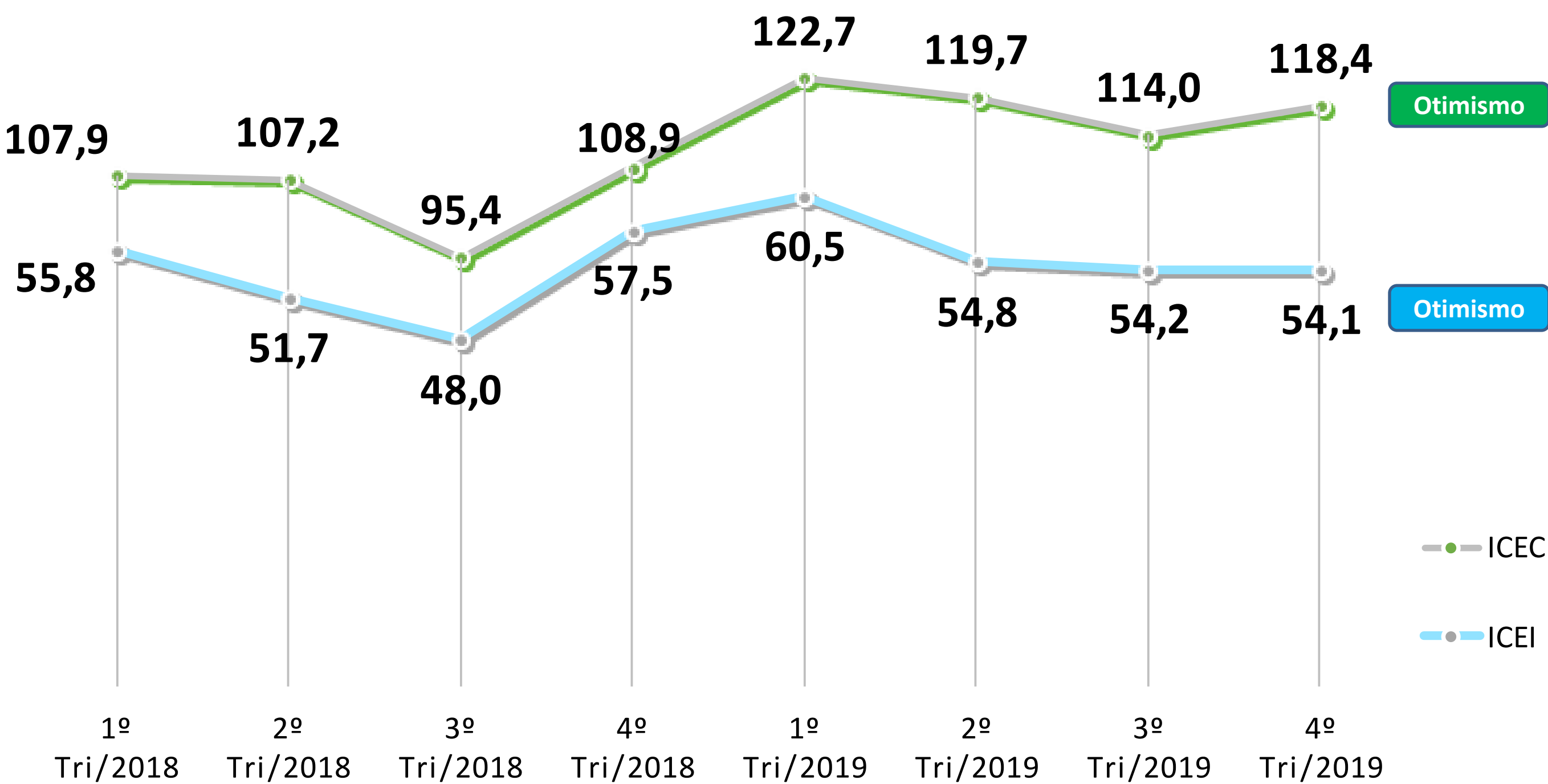


A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. A taxa de crescimento do indicador no 4º trimestre de 2019 frente ao mesmo trimestre de 2018 apresentou variação positiva de 0,7%.



RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Taxa de crescimento frente
ao trimestre imediatamente
anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2018	3,2	4,5
2º Tri/2018	-0,6	-7,4
3º Tri/2018	-11,0	-7,1
4º Tri/2018	14,2	19,9
1º Tri/2019	12,7	5,1
2º Tri/2019	-2,5	-9,4
3º Tri/2019	-4,8	-1,1
4º Tri/2019	3,9	-0,1

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

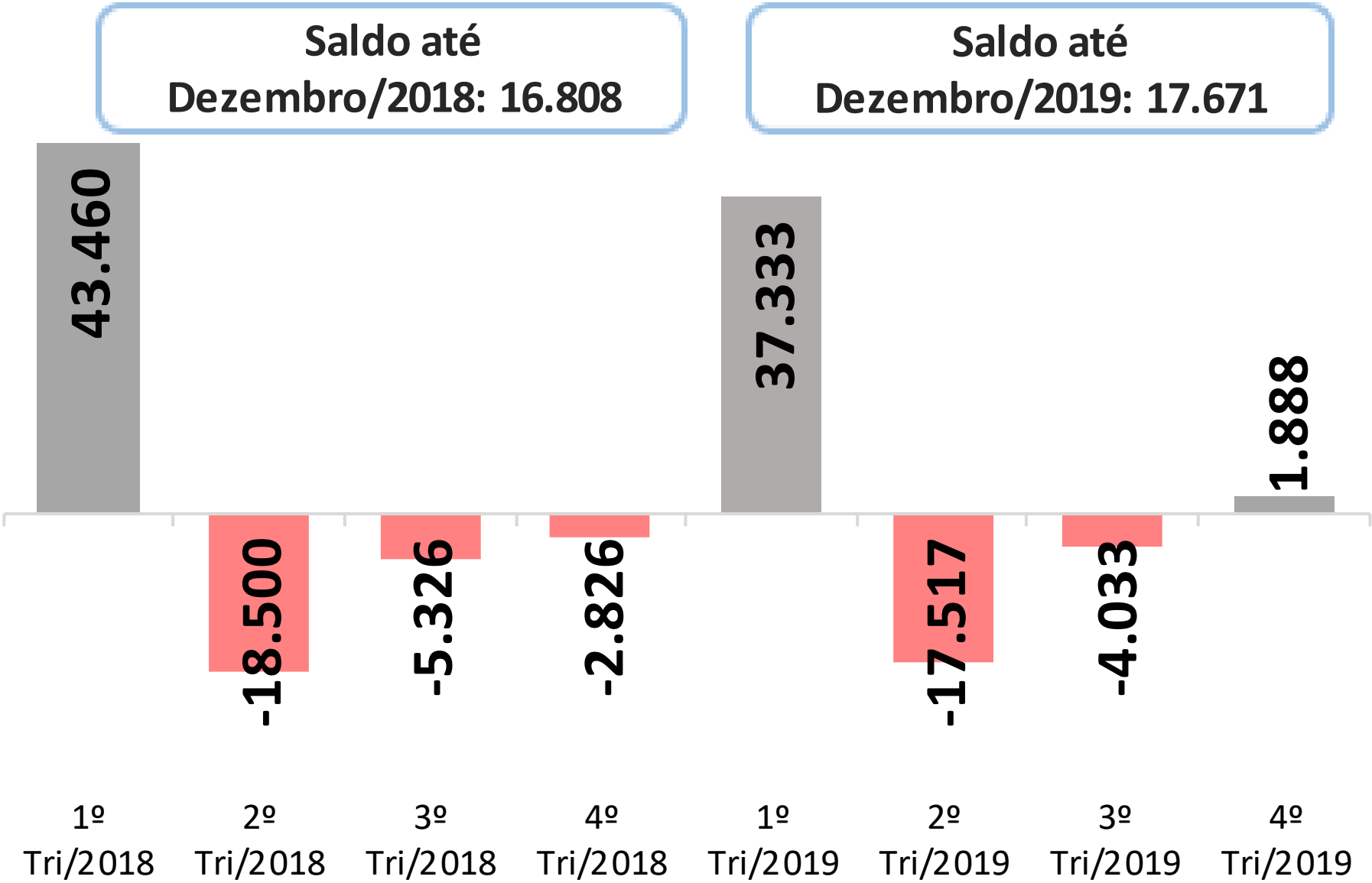
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal



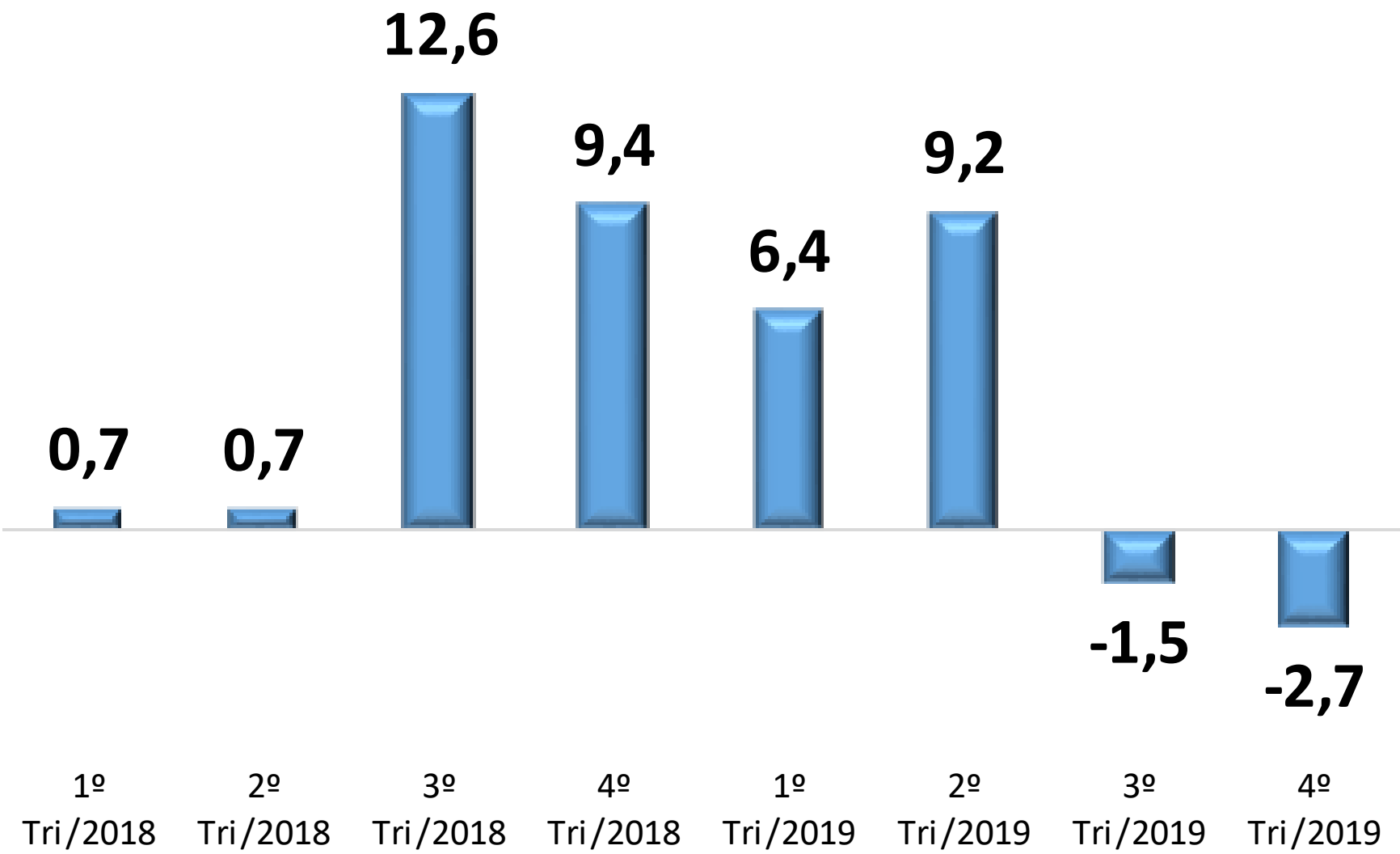
Fonte: CAGED

O saldo no 4º trimestre de 2019 no emprego formal gaúcho é positivo, resultando na criação de aproximadamente 1,9 mil vagas.

O resultado do ano de 2019 foi de 17.671 novas vagas, que é superior ao saldo obtido no mesmo período do ano passado, quando foram criados 16.808 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

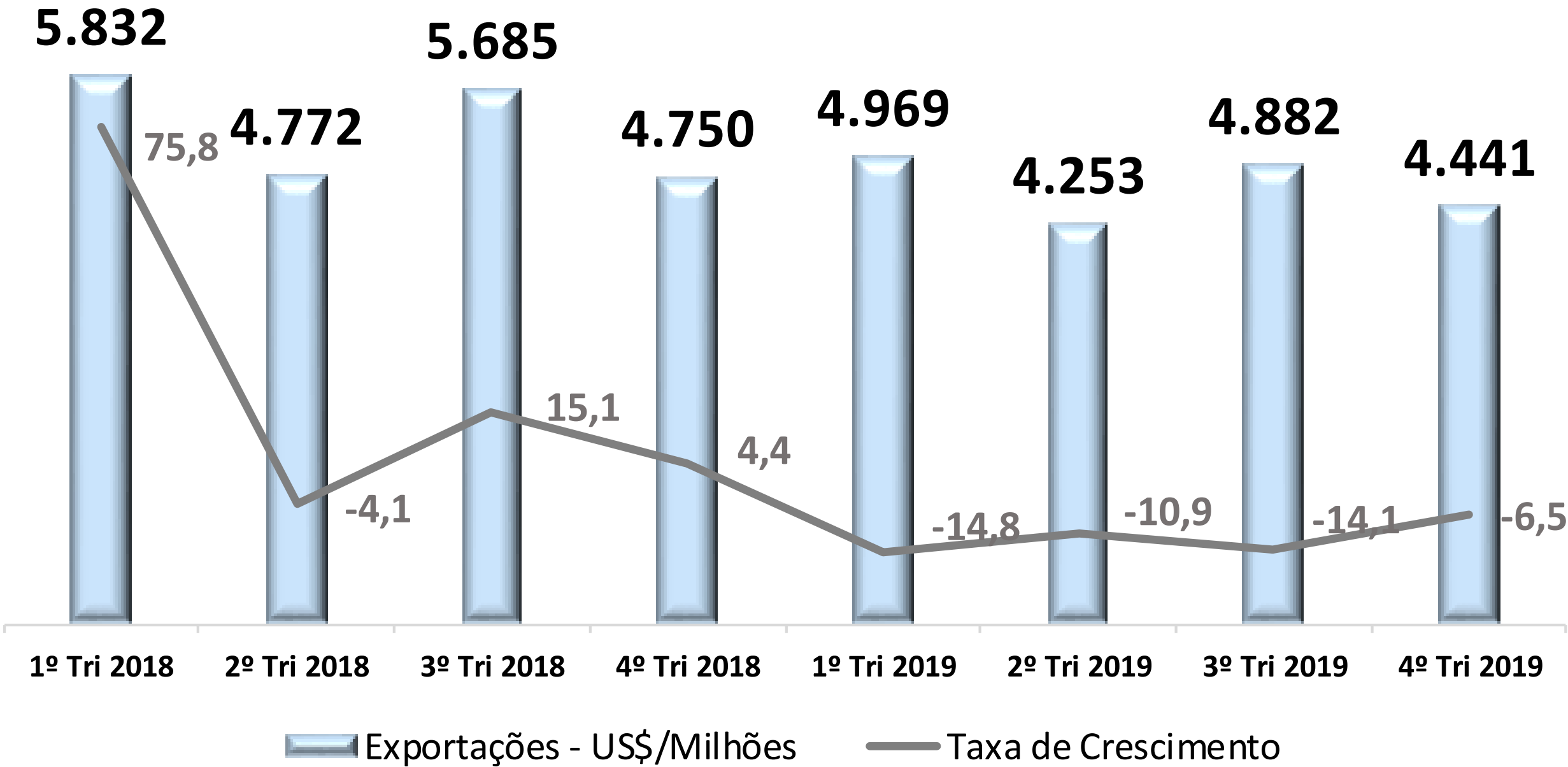


Fonte: IBGE

No 4º trimestre de 2019, observa-se retração de 2,7% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2018, segunda observação negativa da série no ano de 2019.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



As exportações gaúchas no 4º trimestre de 2019 registraram valor total de US\$ 4,441 bilhões, o que representa uma expressiva retração de -6,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No total do ano de 2019, as exportações gaúchas acumularam queda de 11,9% enquanto as exportações brasileiras apresentaram retração de 5,8% em relação ao ano de 2018.

Fonte: Comex Stat

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	4º Tri 2018	4º Tri 2019	
Brasil	62.182	55.817	-10,2
Rio Grande do Sul	4.750	4.441	-6,5
São Leopoldo	111,8	92,1	-17,6

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	Total 2018	Total 2019	
Brasil	239.264	225.383	-5,8
Rio Grande do Sul	21.039	18.545	-11,9
São Leopoldo	419,0	410,3	-2,1

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões 2019				Taxa de Crescimento 4º Tri de 2019 frente ao 4º Tri de 2018	Participação do setor no total exportado no 4º Tri de 2019
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	146,8	1.228,1	1.416,2	1.353,0	1,03%	30,5%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)	210,6	306,3	379,6	406,8	104,6%	9,2%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	445,4	305,1	564,0	369,8	-29,7%	8,3%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não tratados)	156,6	201,0	251,4	230,3	-4,7%	5,2%
Celulose e resíduos de papel	610,2	266,5	227,0	166,2	11,1%	3,7%
Calçados	139,8	123,8	152,5	131,5	-6,5%	3,0%
Arroz	82,6	67,1	71,3	109,2	-11,3%	2,5%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	119,4	102,7	113,9	102,9	-26,7%	2,3%
Polímeros de etileno, em formas primárias	112,0	119,5	137,7	99,9	-25,2%	2,2%
Hidrocarbonetos, n.e.p., e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	94,2	92,3	57,4	80,6	-19,5%	1,8%
Total dos principais setores	2.117,6	2.812,5	2.876,8	3.050,1	-1,4%	68,7%
Outros setores	2.851,5	1.441,0	1.627,0	1.390,4	-16,1%	31,3%
Total Geral	4.969,1	4.253,5	4.881,9	4.440,6	-6,5%	-

Os dez principais produtos representaram 68,7% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 4º Trimestre de 2019.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: “Sementes e frutos oleaginosos (...)”, “Outras carnes (...)” “Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco” e “Alimentos para animais (...)”, que no acumulado de 2019 totalizaram cerca de US\$ 8 bilhões em exportações.

Os demais setores contribuíram com 31,3% das exportações gaúchas no 4º trimestre de 2019 e totalizaram cerca de US\$ 7,3 bilhões no acumulado de 2019.

Fonte: Comex Stat

Dados extraídos em 28/02/2020.

SÃO LEOPOLDO



Perfil

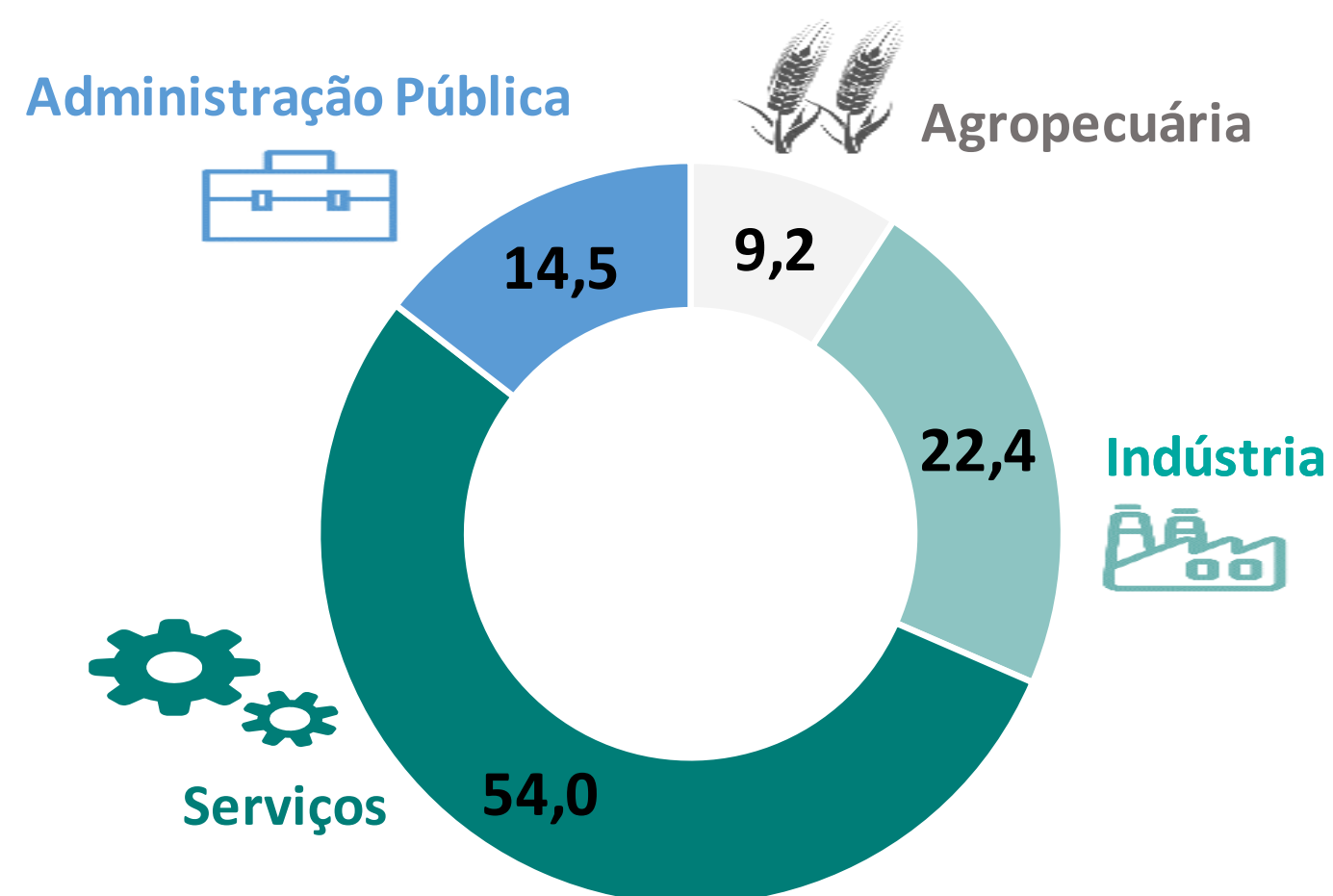
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



Estrutura do PIB em 2017 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL

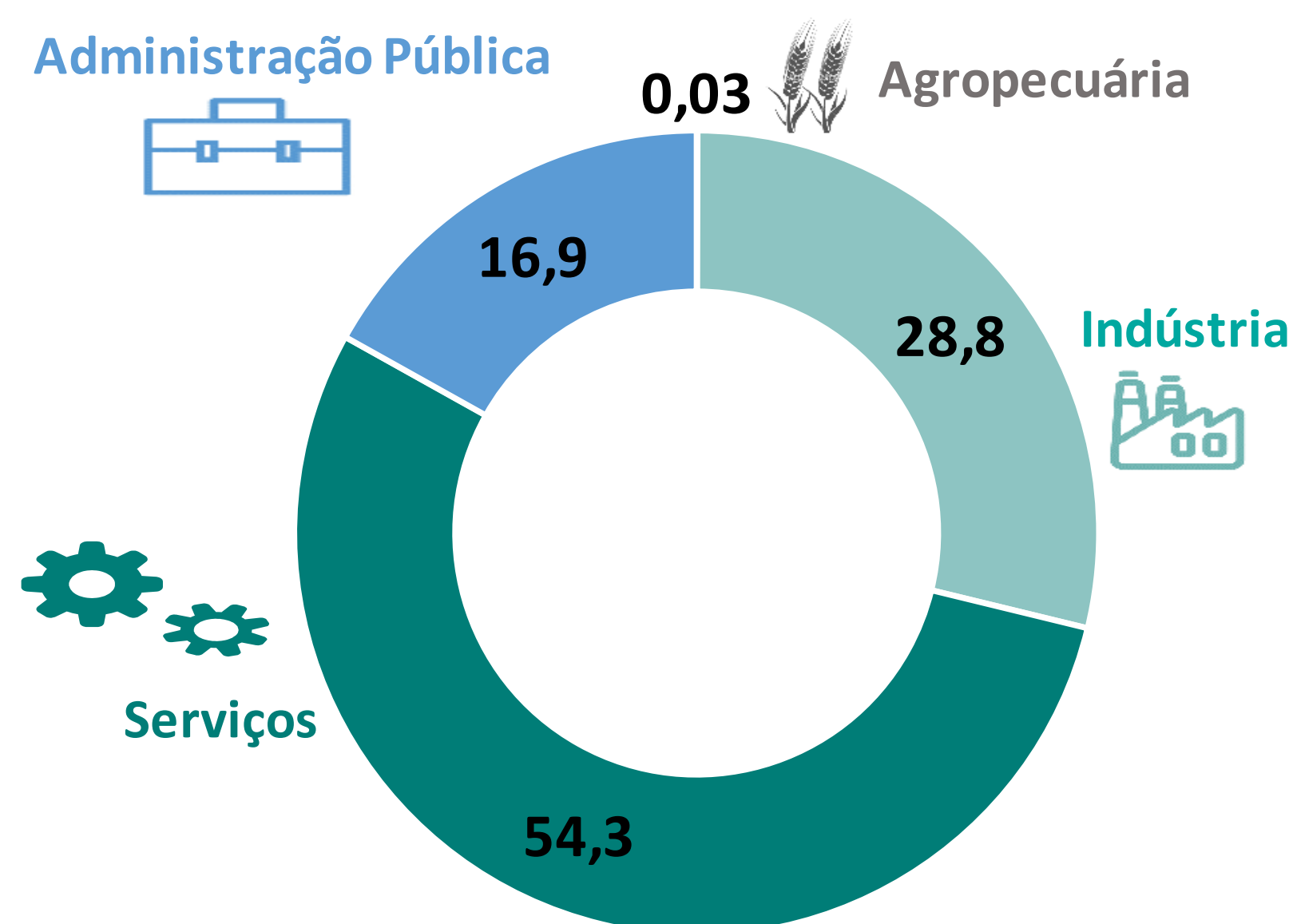


A composição do PIB do estado em 2017 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (54,0%), seguida pela indústria (22,4%).

São Leopoldo também tem nos serviços (54,3%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

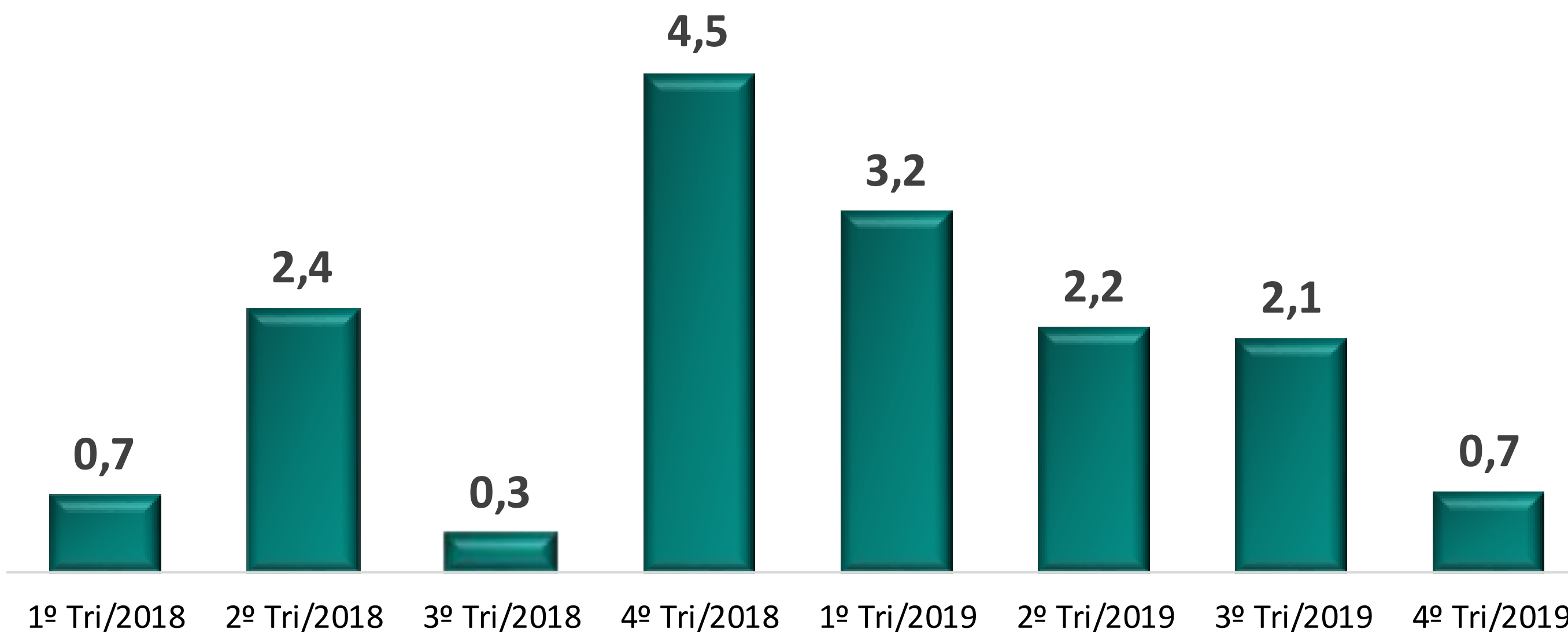
A indústria do município contribui com 28,8% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

SÃO LEOPOLDO



Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



O Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu, em média, 2,1% no ano de 2019.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO
LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2019)
236,84 mil

PIB (2017)
R\$ 7,8 BILHÕES

GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2019)
281,52 mil

PIB (2017)
R\$ 12,4 BILHÕES

NOVO
HAMBURGO

POPULAÇÃO (2019)
246,75 mil

PIB (2017)
R\$ 8,7 BILHÕES



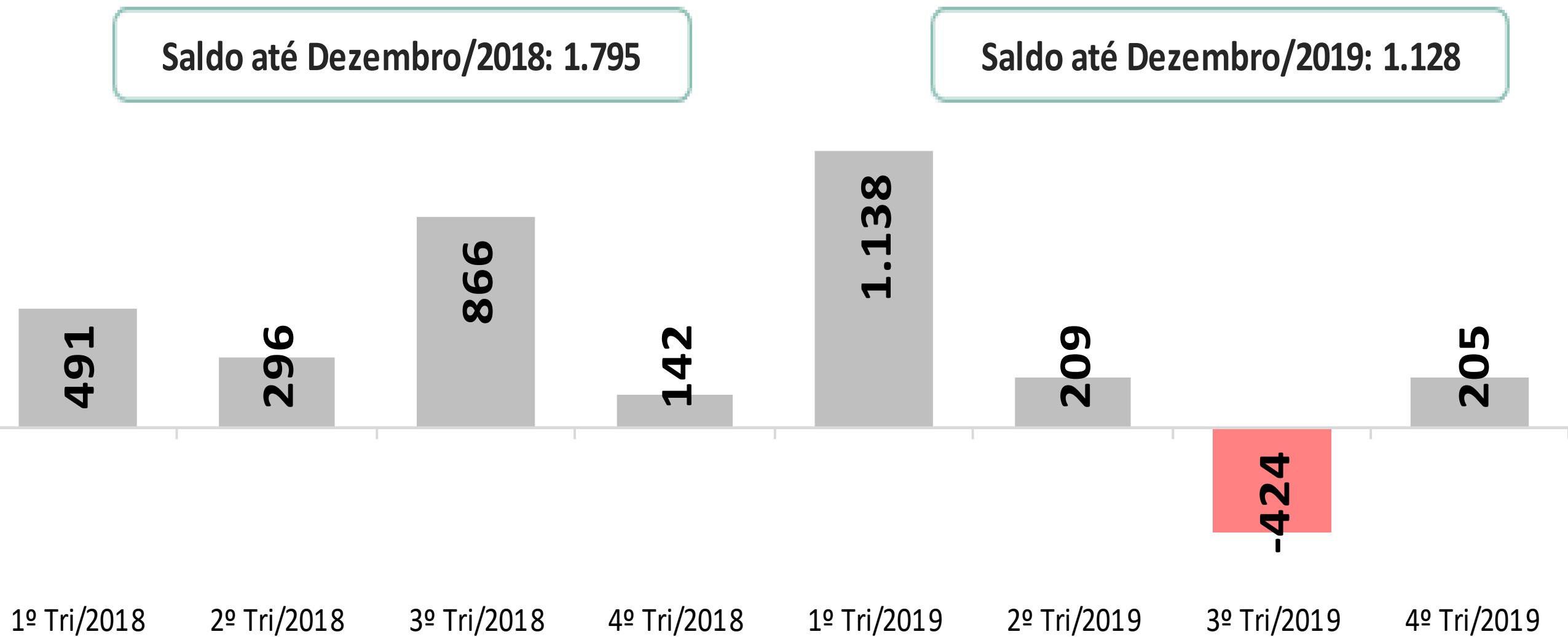
CANOAS

POPULAÇÃO (2019)
346,62 mil

PIB (2017)
R\$ 18,9 BILHÕES



Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Dezembro/2019:
57.998

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de abertura de 205 vagas no 4º trimestre de 2019.

Observa-se que o resultado do município leopoldense é o melhor dentre os municípios analisados no período, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano de 2019.

No ano de 2019, foram geradas 1.128 novos postos de trabalho, e estima-se que 57.998 pessoas encontram-se formalmente empregadas em São Leopoldo.

Saldo - Emprego Formal		
Município	4º Tri 2018	4º Tri 2019
Canoas	-428	-17
Gravataí	-521	-90
Novo Hamburgo	-1.148	-951
São Leopoldo	142	205

Emprego Formal

Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2018				2019			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
	2018	2018	2018	2018	2019	2019	2019	2019
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	-4	-2	0	-2	1	35	162	377
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	45	13	-13	-10	52	282	120	197
Comércio varejista	71	34	15	1	4	-16	-43	69
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	30	-18	9	-11	-42	11	27	32
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-13	10	9	3	-11	5	-9	16

Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

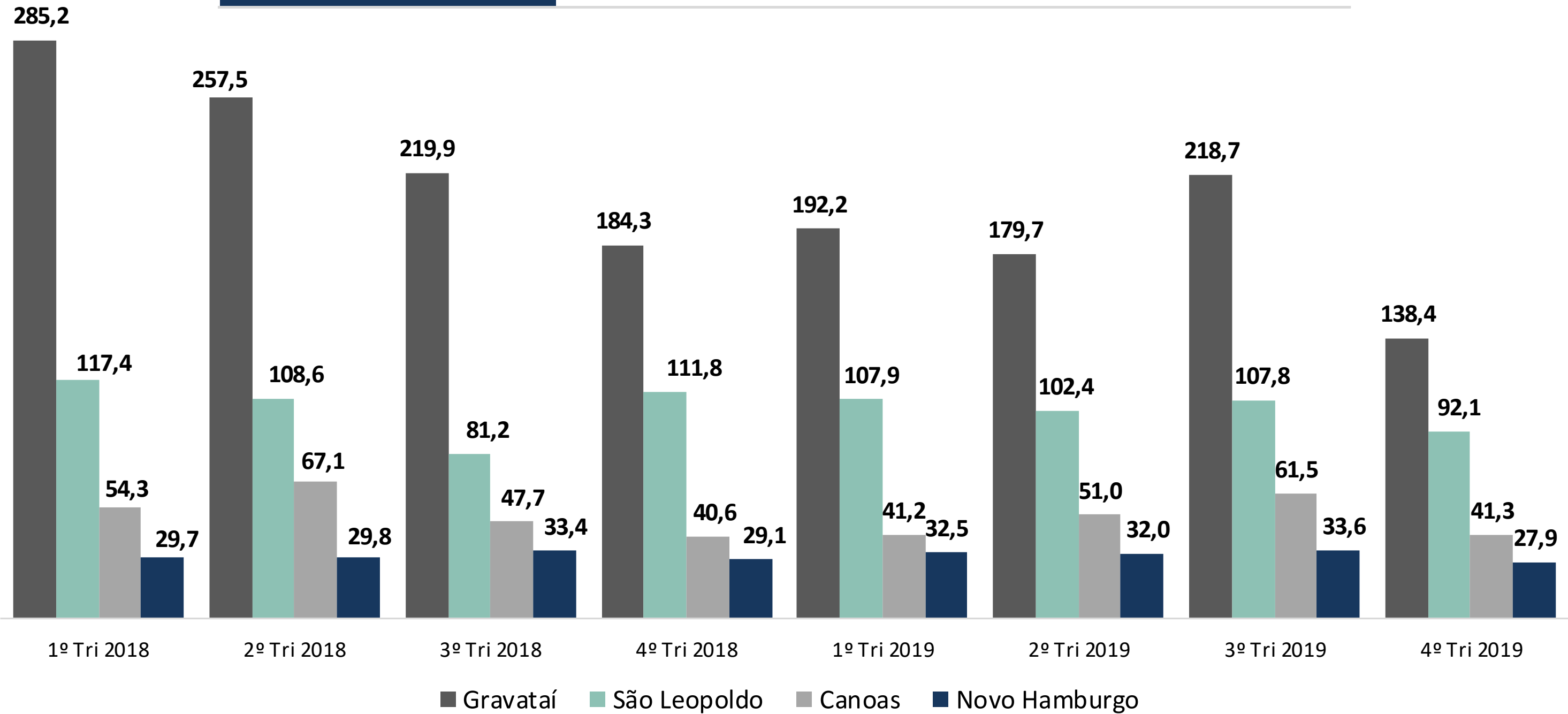
Subsetor	2018				2019			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
	2018	2018	2018	2018	2019	2019	2019	2019
Indústria mecânica	-116	-53	88	110	35	-25	-21	-113
Ensino	98	-23	-21	-93	-19	20	-7	-92
Indústria do material de transporte	127	302	144	100	464	-49	-87	-69
Construção civil	0	0	-1	-1	0	-9	-104	-61
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares	4	-5	-3	-14	0	-88	57	-42

Dentre os subsetores que mais geraram empregos formais em São Leopoldo, destaca-se o de “Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnicos”, que apresentou geração de 377 novas vagas no 4º trimestre de 2019. Na sequência, destaca-se o subsetor de “Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e reparação”, que registrou 197 novos empregos formais no período.

Por outro lado, dentre os subsetores com os piores saldos trimestrais de São Leopoldo está o da “Indústria mecânica”, que encerrou o 4º trimestre de 2019 com saldo negativo de 113 empregos formais. Na sequência, aparecem os setores de “Ensino” e da “Indústria do material de transporte”, com o fechamento de 92 e 69 vagas, respectivamente.

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões

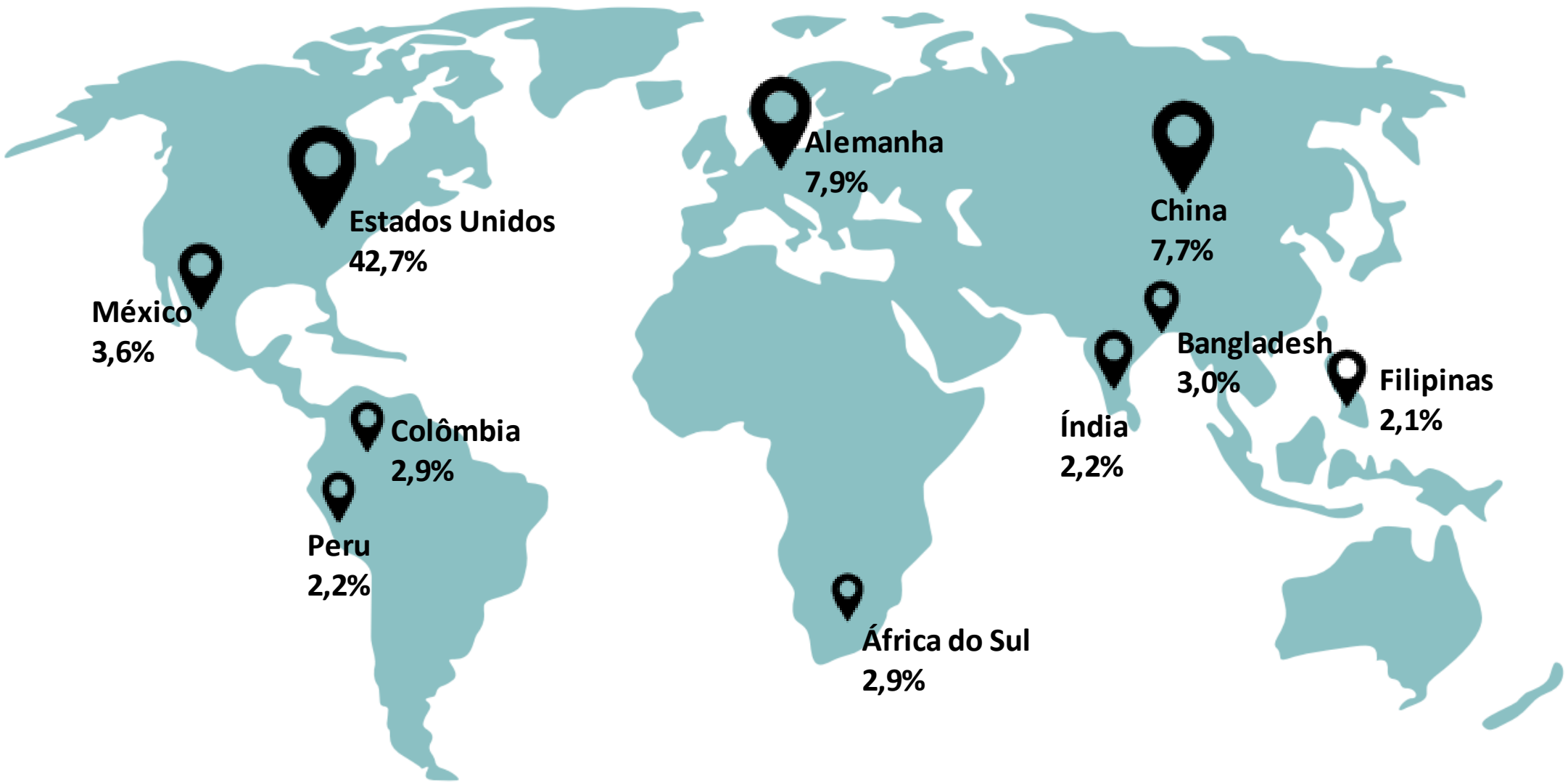
Município	Taxa de crescimento 4º Trimestre de 2019 frente ao 4º Trimestre de 2018	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 4º Trimestre de 2019
Gravataí	-24,9%	3,1%
São Leopoldo	-17,6%	2,1%
Canoas	1,7%	0,9%
Novo Hamburgo	-4,3%	0,6%



Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões 2019				Taxa de crescimento 4º Tri de 2019 frente ao 4º Tri de 2018	Participação do setor no total exportado no 4º Trimestre de 2019
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri		
Armas e munições	33,1	34,6	38,0	31,1	-9,1%	33,7%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	27,4	20,3	22,0	21,8	-12,8%	23,7%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	23,8	23,1	21,7	17,7	-36,9%	19,3%
Couro	8,7	8,3	7,0	6,2	-27,0%	6,7%
Matérias brutas de animais n.e.p.	1,8	1,8	1,5	2,0	-10,7%	2,1%
Crustáceos, moluscos e invertebrados aquáticos, na casca ou não (vivos ou mortos), resfriados, congelados, secos, salgados ou em salmoura	0,0	0,0	3,7	1,6	-	1,7%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,7	1,8	2,5	1,4	4,4%	1,5%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	0,9	1,3	1,1	0,9	-38,6%	1,0%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,9	1,6	1,0	0,8	-12,3%	0,9%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados	1,6	0,8	0,6	0,7	-20,7%	0,7%
Outros setores	8,1	8,9	8,7	8,1	-13,5%	8,8%
Total Geral	107,9	102,4	107,8	92,1	-17,6%	

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (4º Trimestre 2019)



País	4º Trimestre 2018 US\$/Milhões	4º Trimestre 2019 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 4º Trimestre 2018-2019 (%)	Participação nas exportações totais de 2019 (%)
Estados Unidos	51,0	39,4	-22,8	46,1
Alemanha	11,6	7,3	-37,2	8,3
China	10,6	7,1	-33,2	7,8
México	3,8	3,4	-10,6	2,7
Bangladesh	0,0	2,8	>200,0	1,2
Colômbia	3,6	2,7	-25,5	2,4
África do Sul	2,0	2,7	37,5	2,1
Peru	1,6	2,2	37,6	1,6
Índia	3,1	2,0	-36,6	1,5
Filipinas	0,6	2,0	>200,0	1,2
Outros países	23,9	20,7	-13,4	24,9
Total	111,8	92,1	-17,6	

Segurança Pública



Foto: Arquivo/Palácio Piratini

A segurança pública é um tema de **grande importância** e costuma estar em pauta na imprensa e nas discussões cotidianas. Nesse sentido, o primeiro Boletim Socioeconômico da ACIST em 2020 apresenta um **panorama dos principais indicadores de segurança pública do município de São Leopoldo, Canoas, Gravataí e Novo Hamburgo.**

Os indicadores de segurança destacados neste Boletim são:

Indicadores Criminais

- Taxa de homicídios;
- Taxa de latrocínios;
- Taxa de roubos;
- Taxa de furtos;
- Taxa de roubo de veículos;
- Taxa de estelionatos;
- Taxa de tráfico e porte de entorpecentes;
- Taxa de delitos relacionados à armas e munições.

Violência contra a mulher

- Feminicídio tentado;
- Feminicídio consumado;
- Estupro;
- Lesão corporal;
- Ameaça.



Foto: Arquivo/Palácio Piratini

Quais aspectos definem a violência?

A violência e, em especial, as taxas de mortes violentas são, em geral, correlacionadas com piores níveis de desenvolvimento humano. Para o Atlas da Violência de 2018, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), **os aspectos que contribuem para explicar a violência** são indicadores relacionados a seis dimensões: **educação; pobreza; trabalho; habitação; gravidez na adolescência; e vulnerabilidade juvenil.**

Educação

A taxa de atendimento escolar da população, em especial, em duas faixas etárias:



De 0 a 3 anos



De 15 a 17 anos

Vulnerabilidade Juvenil

% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos

TRABALHO

A taxa de desocupação, em especial, em duas faixas etárias:

15 a 17 anos

18 a 24 anos

Habitação



% da população em domicílios com densidade > 2

% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados

Pobreza

Renda per capita dos 20% mais pobres

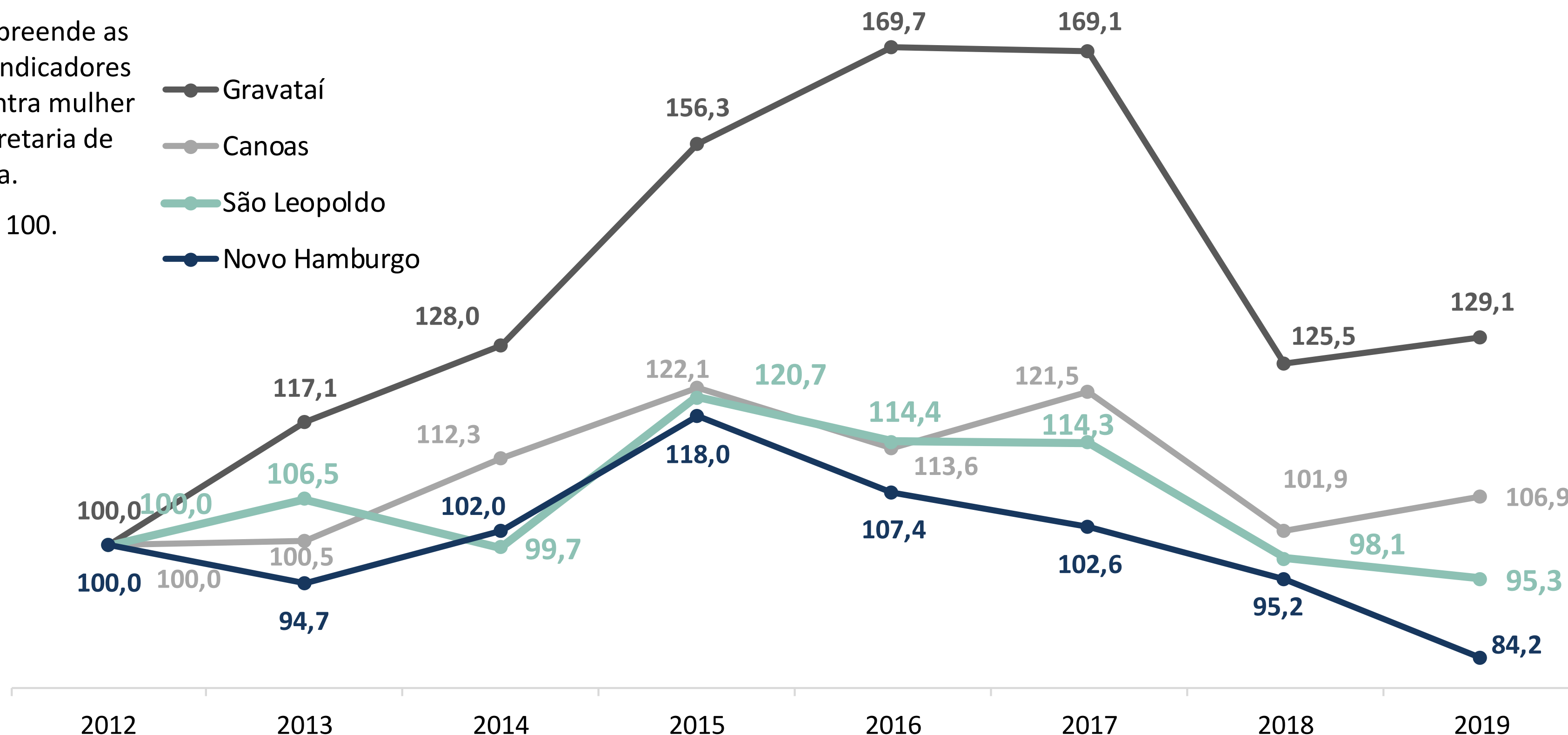
% de crianças pobres

% de crianças vulneráveis à pobreza

Índice de Violência

O Índice de Violência compreende as principais estatísticas dos indicadores criminais e de violência contra mulher disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública.

O ano base é 2012 = 100.

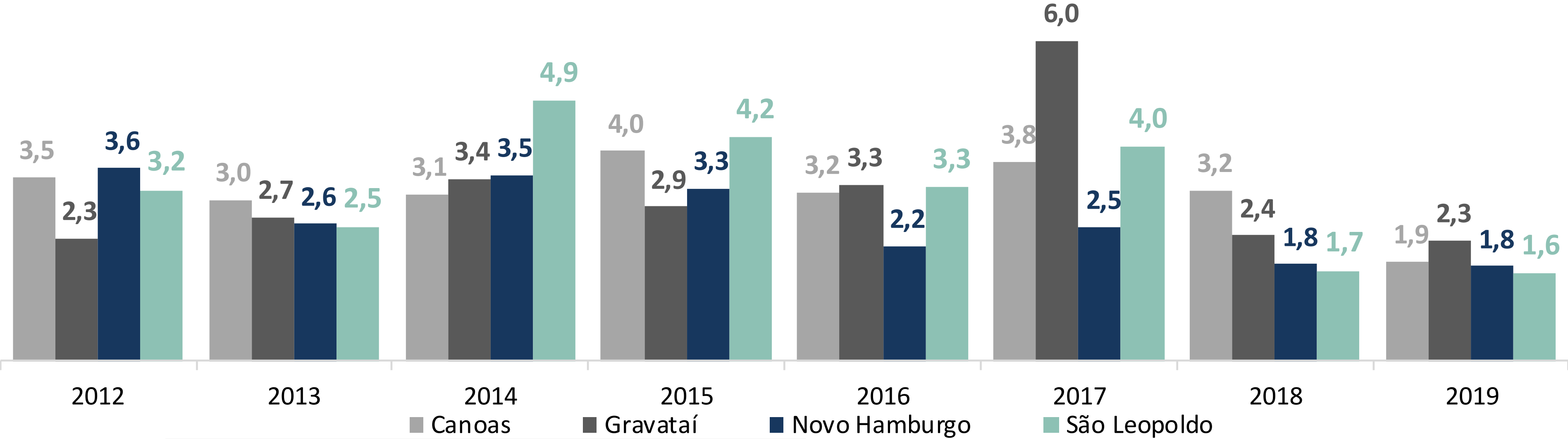


Considera: Latrocínio, Homicídio, Furtos, Roubos, Roubos de Veículos, Estelionato, Armas e Munições, Feminicídio, Estupro, Lesão Corporal e Ameaça

Homicídios

Municípios	Homicídio doloso		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	113	65	-7,6
Gravataí	60	64	0,9
Novo Hamburgo	87	44	-9,3
São Leopoldo	70	39	-8,0

Taxa de homicídios dolosos por 10.000 habitantes

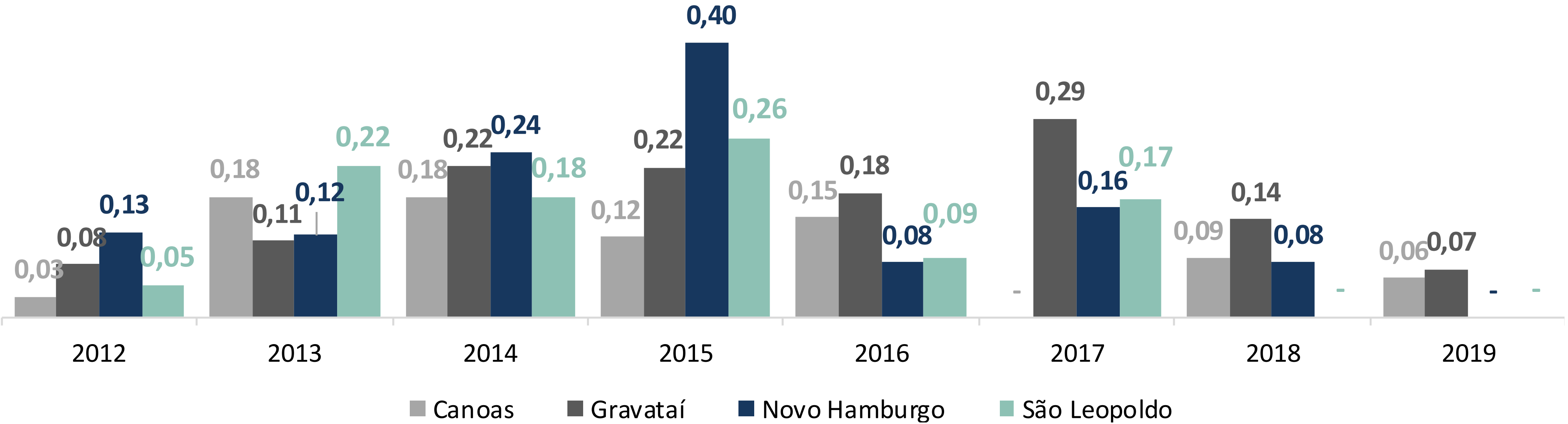


Homicídio doloso: quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo.

Latrocínios

Municípios	Latrocínio		Variação 2019-2012
	2012	2019	
Canoas	1	2	1
Gravataí	2	2	0
Novo Hamburgo	3	0	-3
São Leopoldo	1	0	-1

Taxa de latrocínios por 10.000 habitantes

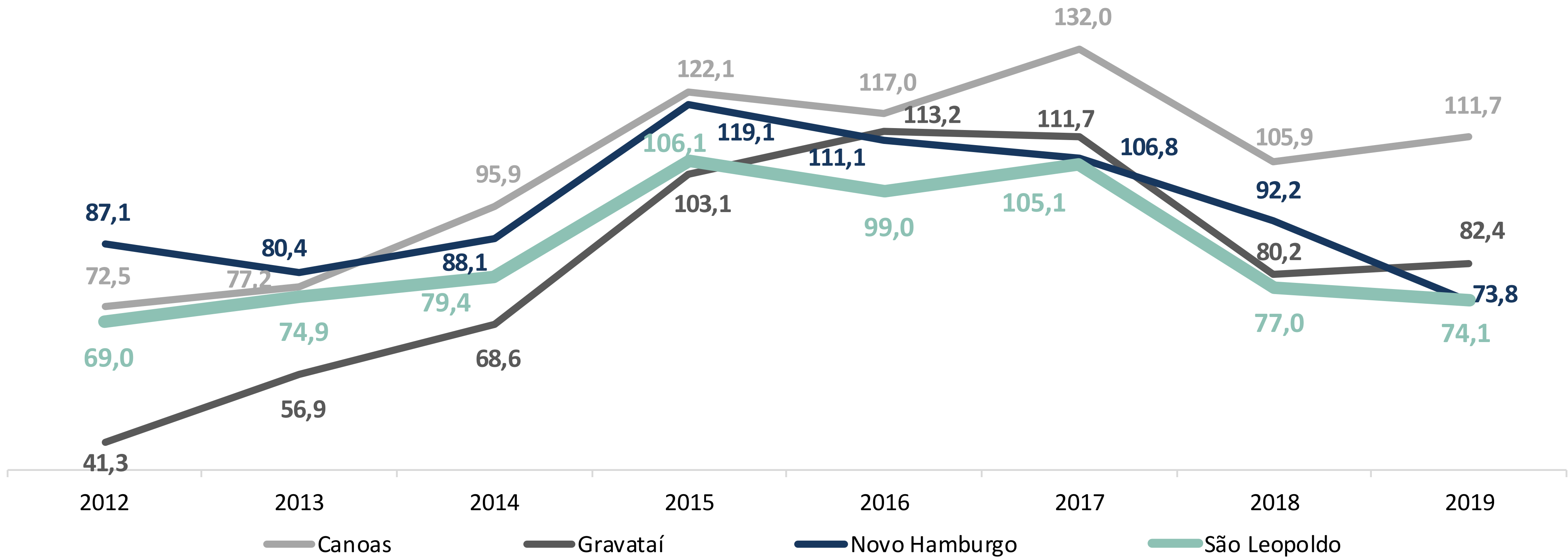


Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Latrocínio: roubo seguido de morte.

Roubos

Taxa de roubos por 10.000 habitantes



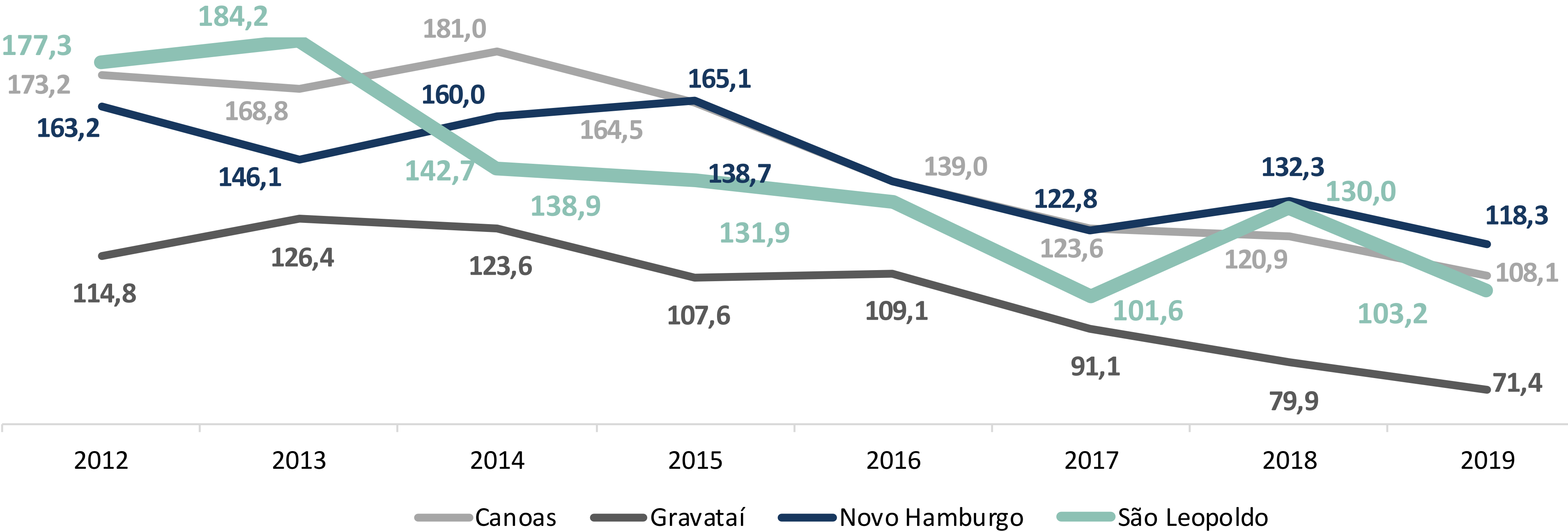
Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Roubo: subtração da coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de tê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.
(Resolução CNSP 184/08)

Municípios	Roubos		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	2.366	3.871	7,3
Gravataí	1.069	2.320	11,7
Novo Hamburgo	2.084	1.822	-1,9
São Leopoldo	1.499	1.755	2,3

Furtos

Taxa de furtos por 10.000 habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Furto: subtração de todo ou parte do bem sem
ameaça ou violência à pessoa.
(Circular SUSEP 306/05)

Municípios	Furtos		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	5.654	3.746	-5,7
Gravataí	2.974	2.009	-5,4
Novo Hamburgo	3.907	2.920	-4,1
São Leopoldo	3.850	2.445	-6,3

Roubo de veículos

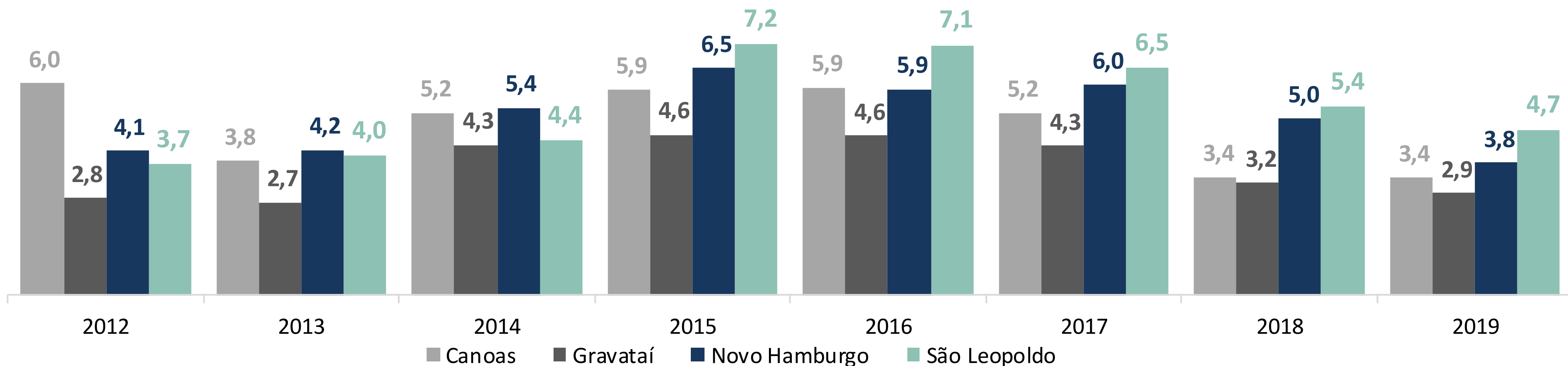
Municípios	Roubo de Veículos		Taxa de crescimento média anual	Frota de Veículos		Taxa de crescimento média anual
	2012	2019	2012-2019 (%)	2012	2019	2012-2019 (%)
Canoas	979	685	-5,0	161.992	203.458	3,3
Gravataí	327	463	5,1	117.618	159.003	4,4
Novo Hamburgo	561	629	1,6	136.254	166.586	2,9
São Leopoldo	357	579	7,2	95.487	122.503	3,6

Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul e DETRAN-RS.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

O número de roubo de veículos em São Leopoldo aumentou continuamente entre 2012 e 2016, e a partir de 2017 verifica-se uma queda

Roubo de veículos

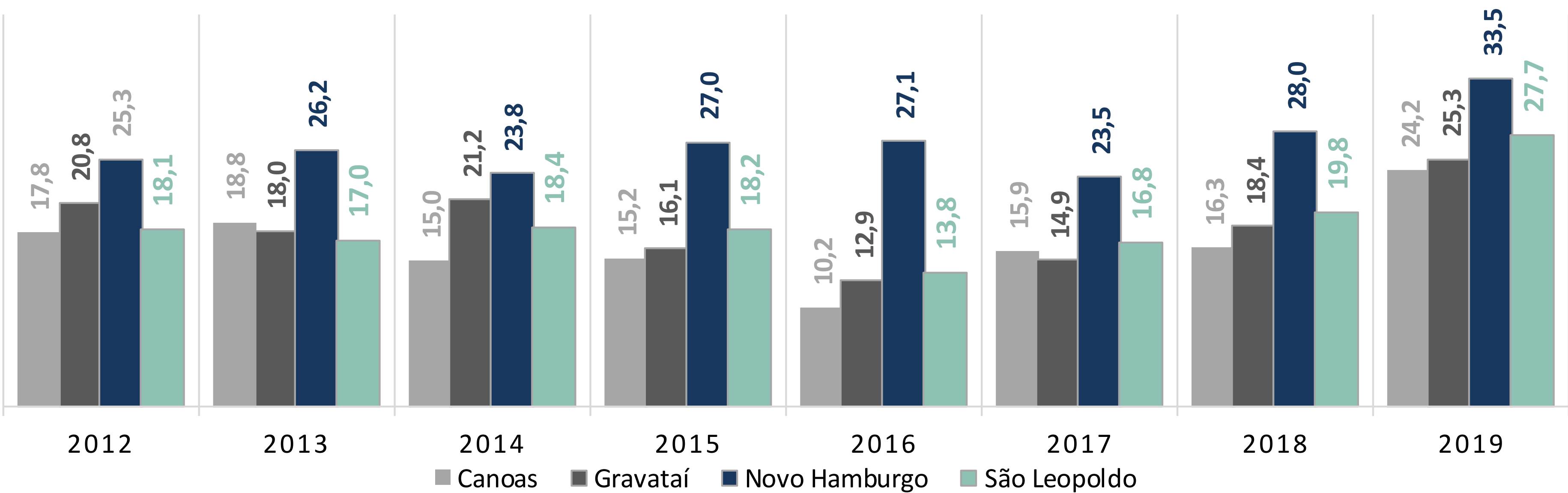
Taxa de roubo de veículos por 1.000 veículos da frota



A taxa de roubos de veículos em São Leopoldo aumentou continuamente entre 2012 e 2015, e a partir de então verifica-se uma queda

Estelionato

Taxa de estelionato por 10.000 habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

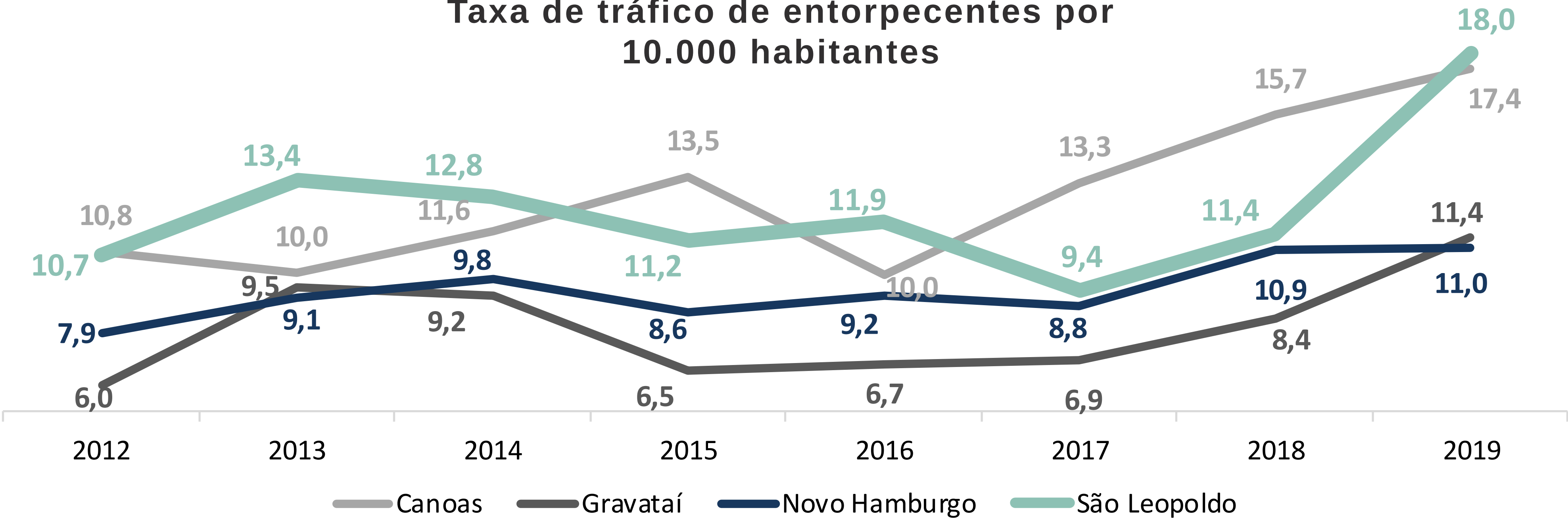
Municípios	Estelionato		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	581	838	5,4
Gravataí	605	712	2,4
Novo Hamburgo	539	826	6,3
São Leopoldo	394	656	7,6

Estelionato: obter, para si ou para outro, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

(DECRETO-LEI No 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940)

Tráfego de entorpecentes

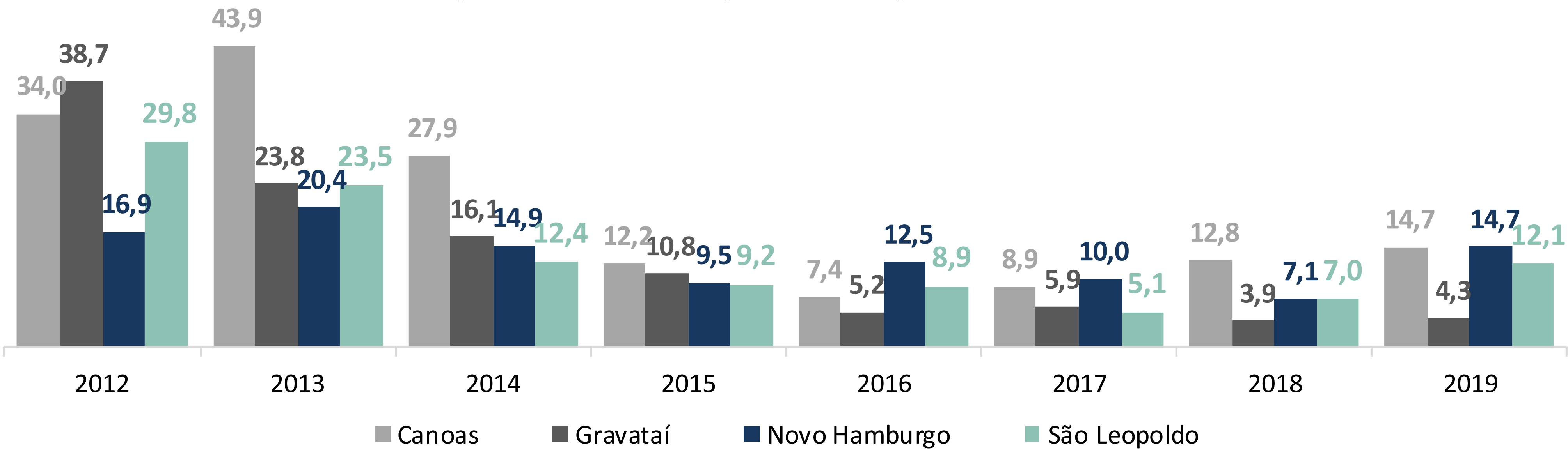
Taxa de tráfego de entorpecentes por
10.000 habitantes



Municípios	Entorpecentes Tráfego		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	353	604	8,0
Gravataí	155	320	10,9
Novo Hamburgo	188	271	5,4
São Leopoldo	232	426	9,1

Posse de entorpecentes

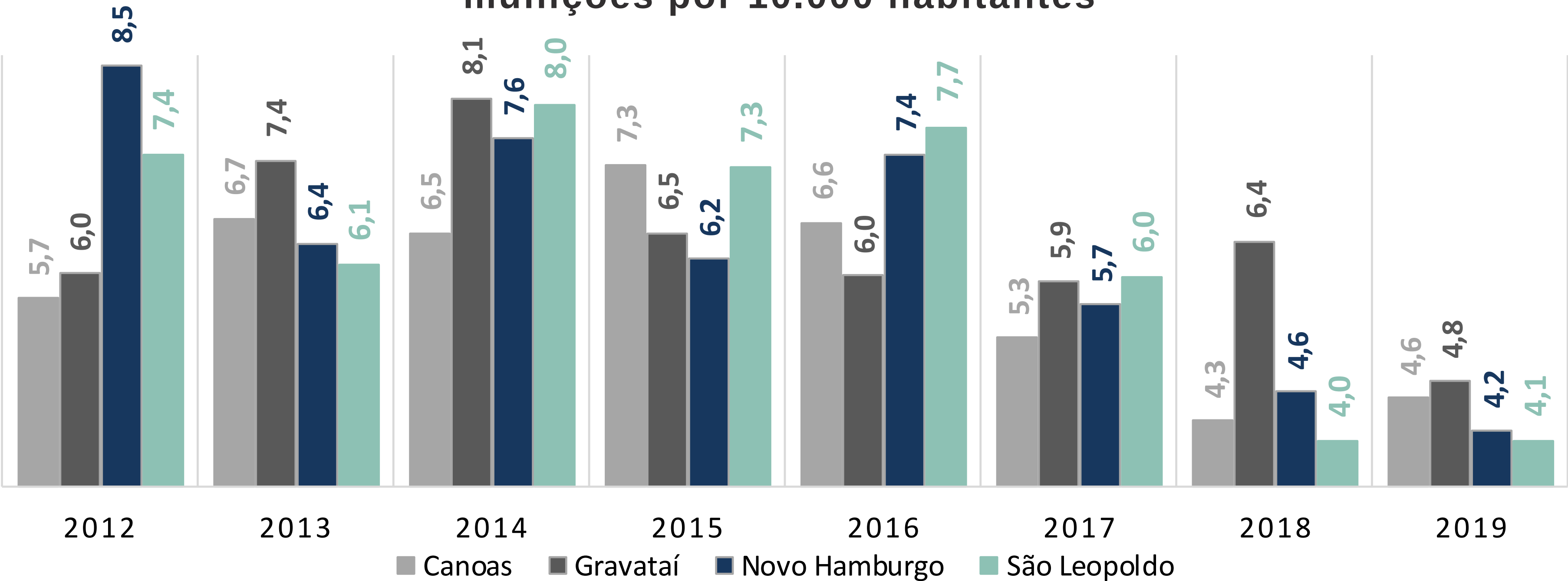
Taxa de posse de entorpecentes por 10.000 habitantes



Municípios	Entorpecentes Posse		Taxa de crescimento média anual 2012-2019
	2012	2019	
Canoas	1.111	508	-10,6
Gravataí	1.003	122	-26,0
Novo Hamburgo	404	362	-1,6
São Leopoldo	648	287	-11,0

Delitos Relacionados à Armas e Munições

Taxa de delitos relacionados à armas e munições por 10.000 habitantes

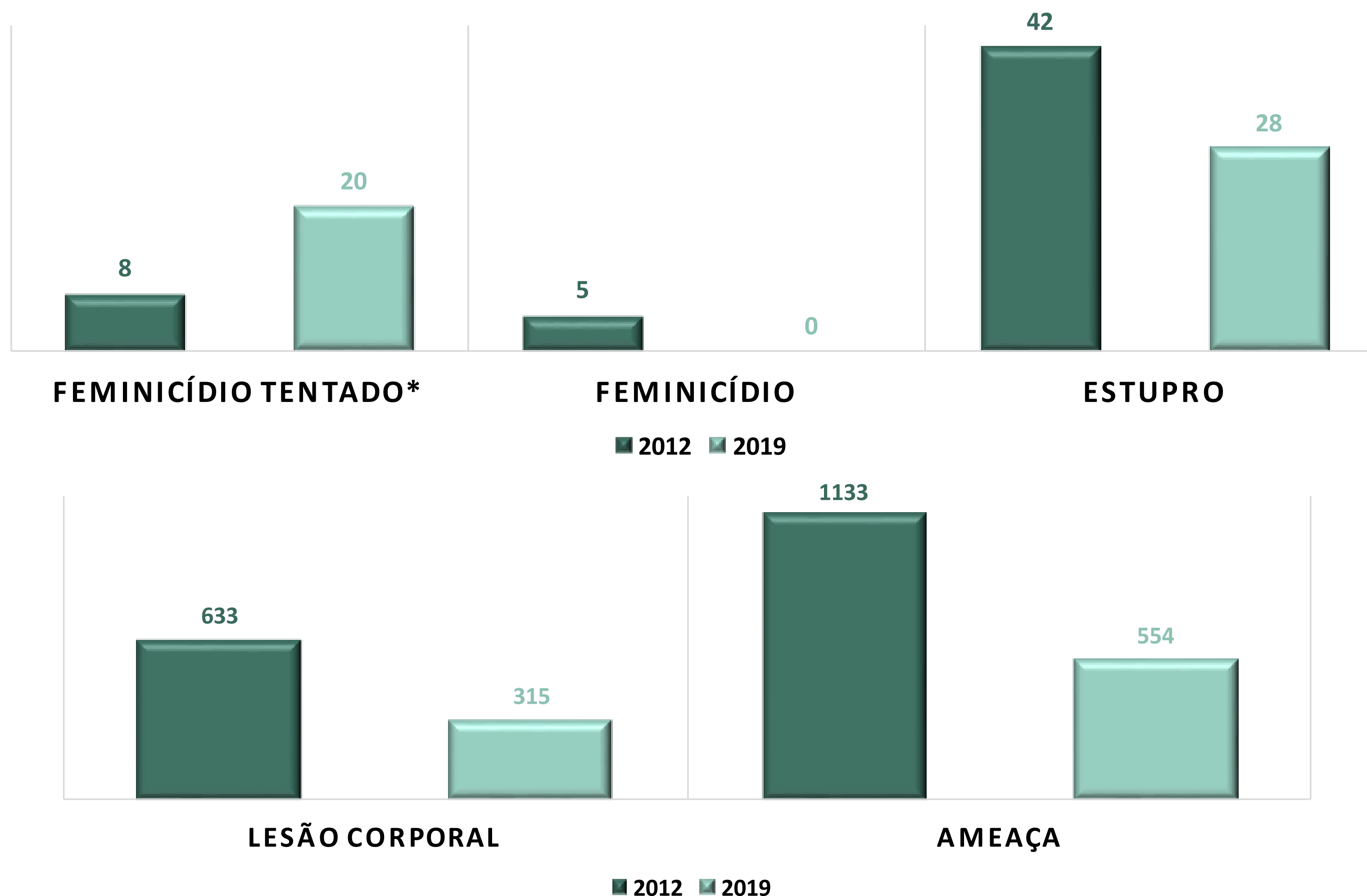


Fonte: Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Delitos descritos nos Artigos 12 e 14 da Lei do Desarmamento.
LEI No 10.826, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003.

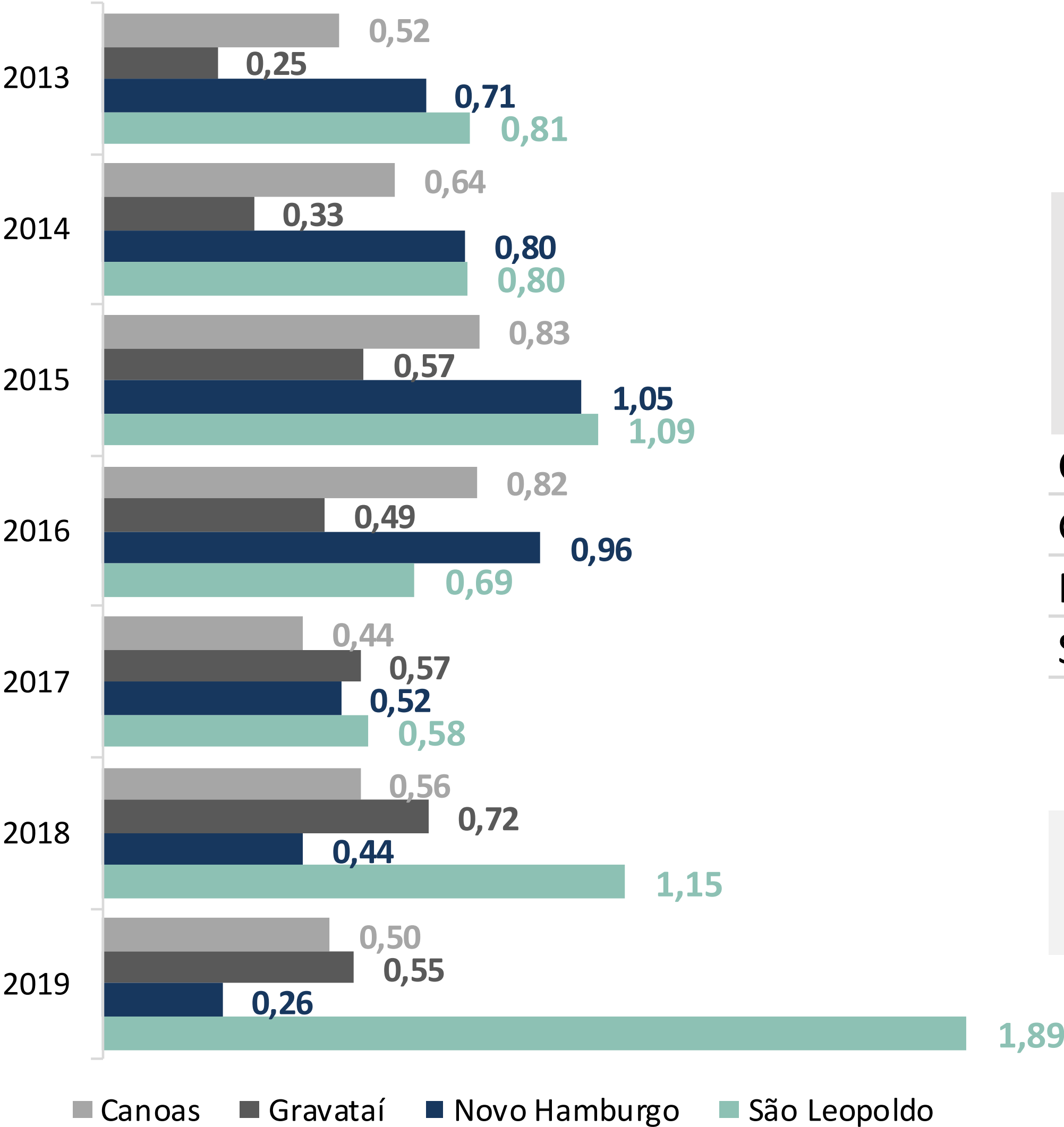
Municípios	Armas e Munições		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	187	158	-2,4
Gravataí	156	134	-2,1
Novo Hamburgo	203	103	-9,2
São Leopoldo	161	96	-7,1

Casos de violência contra mulher em São Leopoldo: a Visão Geral



Violência contra mulher: Feminicídio Tentado¹

Taxa de feminicídios tentados por 10.000 mulheres*



Municípios	Feminicídio tentado		Taxa de crescimento média anual 2013-2019 (%)
	2013	2019	
Canoas	8	8	0,0
Gravataí	3	7	15,2
Novo Hamburgo	8	3	-15,1
São Leopoldo	8	20	16,5

Feminicídio tentado: homicídio doloso não consumado praticado contra a mulher por razões da condição do sexo feminino.

Feminicídio (art. 121, § 2º, VI, do CP)

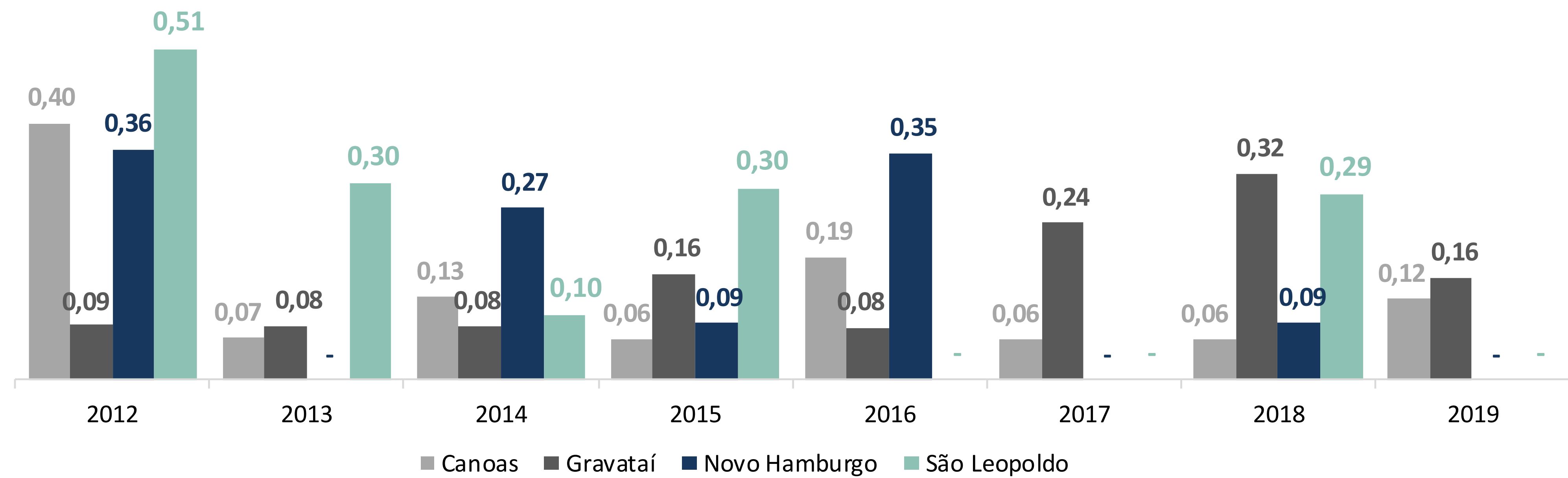
¹ Indicador passou a ser monitorado a partir de 2013

*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.

Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.

Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Violência contra mulher: Feminicídio Consumado



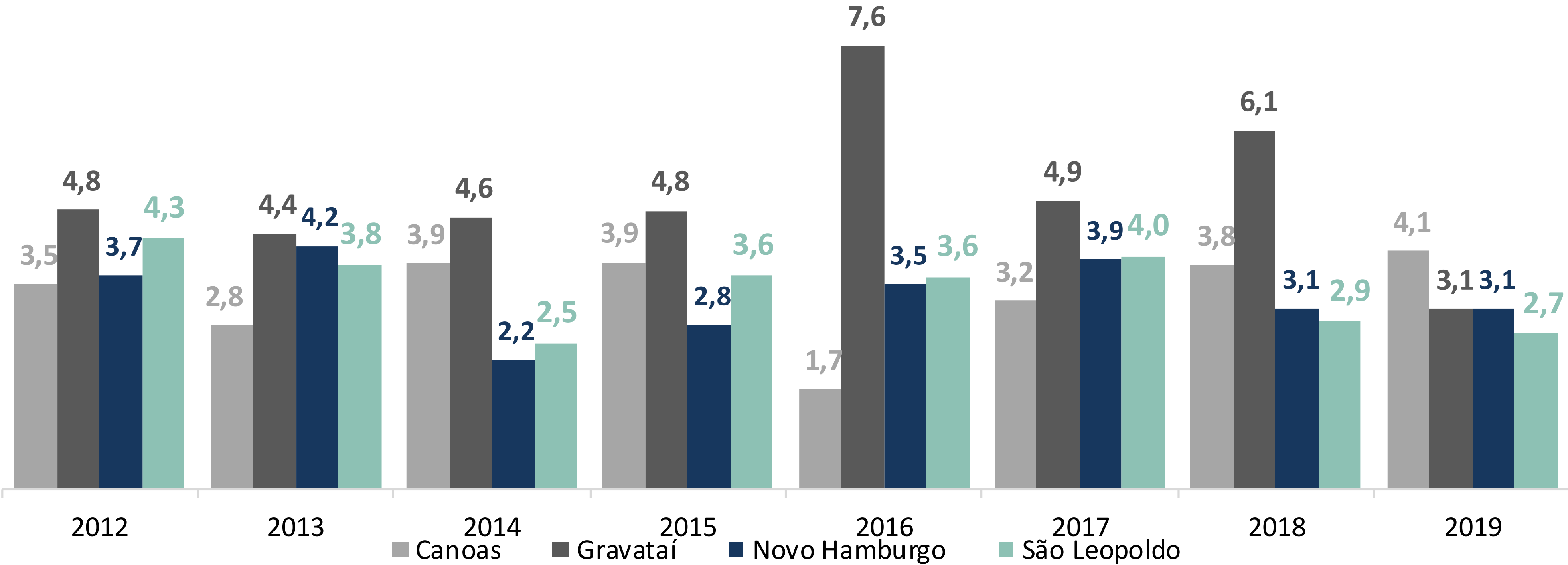
Taxa de feminicídios consumados por 10.000 mulheres*

Municípios	Feminicídio		Variação 2019-2012
	2012	2019	
Canoas	6	2	-4
Gravataí	1	2	1
Novo Hamburgo	4	0	-4
São Leopoldo	5	0	-5

Feminicídio: homicídio doloso praticado contra a mulher por razões da condição do sexo feminino.
Feminicídio (art. 121, § 2º, VI, do CP)

*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.
Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Violência contra mulher: Estupro



Taxa de estupros por 10.000 mulheres*

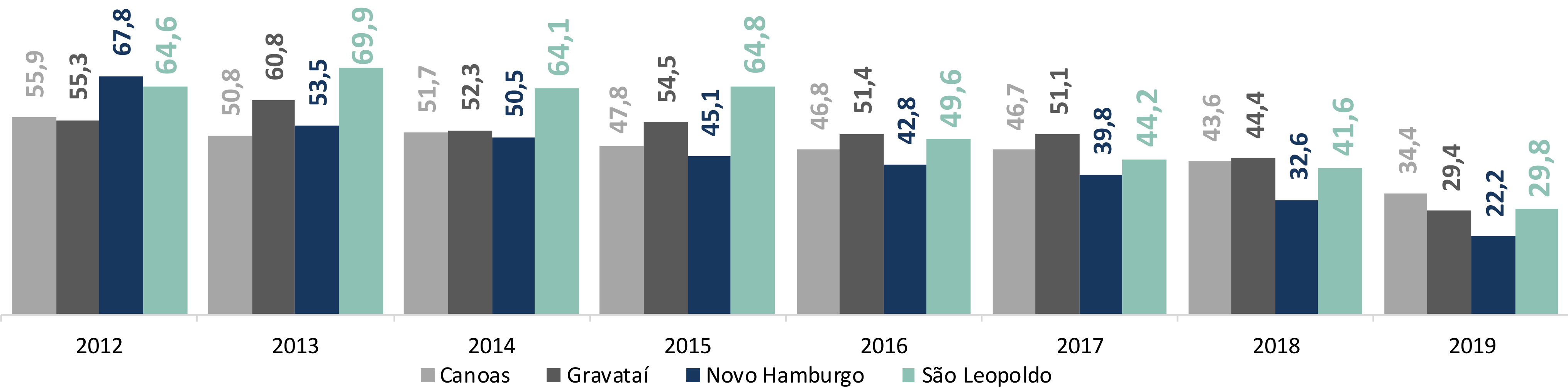
*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.
Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Estupro: Constranger alguém , mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso.

Estupro (art. 213, do CP)

Municípios	Estupro		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	53	65	3,0
Gravataí	56	39	-5,0
Novo Hamburgo	41	35	-2,2
São Leopoldo	42	28	-5,6

Violência contra mulher: Lesão Corporal



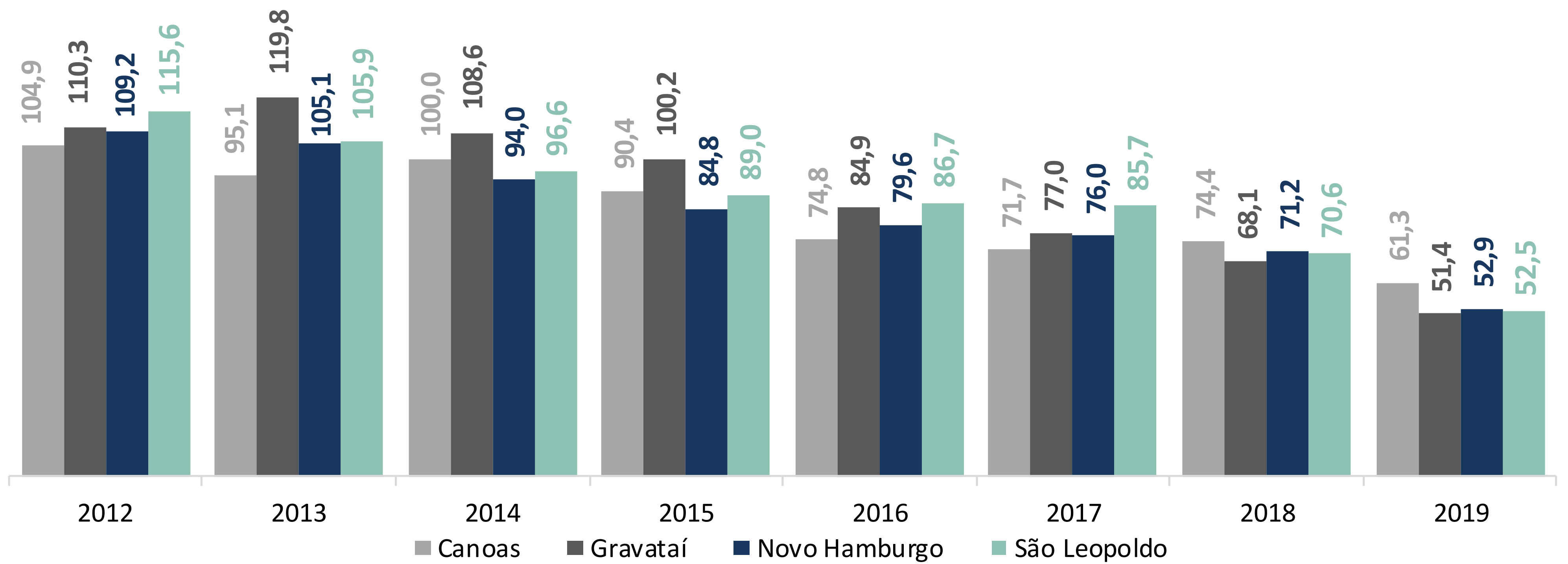
Taxa de lesão corporal por 10.000 mulheres*

*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.
Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Lesão Corporal: Consiste em todo e qualquer dano produzido por alguém à integridade física ou à saúde de outrem.
Lesão Corporal (art. 129, do CP)

Municípios	Lesão corporal		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	847	550	-6,0
Gravataí	649	373	-7,6
Novo Hamburgo	761	252	-14,6
São Leopoldo	633	315	-9,5

Violência contra mulher: Ameaça



Taxa de ameaça por 10.000 mulheres*

*Para o cálculo da taxa foram consideradas mulheres com 10 anos de idade ou mais.
Fonte: FEE Dados, Secretaria de Segurança Pública – Rio Grande do Sul.
Elaboração: Núcleo de Excelência Competitividade e Economia Internacional – UNISINOS

Ameaça: Caracteriza-se por ação, fato, gesto ou palavra que intimide ou atemorize alguém, ou qualquer outro meio simbólico de causar mal injusto e grave.

Ameaça (art. 147, do CP)

Municípios	Ameaça		Taxa de crescimento média anual 2012-2019 (%)
	2012	2019	
Canoas	1589	982	-6,6
Gravataí	1295	651	-9,4
Novo Hamburgo	1227	601	-9,7
São Leopoldo	1133	554	-9,7

Realização:



Ouro:



Prata:

